

jotazero

Edição 182/2019

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada
ISO 9001:2015

**Conhecimento, inovação,
confraternização e grandes debates sobre o
presente e o futuro da sua profissão**

**Venha participar do
grande encontro da
Oftalmologia brasileira
63º Congresso Brasileiro
de Oftalmologia**



CBO 2019
Rio de Janeiro

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Departamento de Oftalmologia da
Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública
Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 – 2º andar
CEP 04546-006 – São Paulo – SP
www.cbo.com.br

Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – Gestão 2018/2019

Presidente

José Augusto Alves Ottaiano

Vice-Presidente

José Beniz Neto

Secretário Geral

Cristiano Caixeta Umbelino

1º Secretário

Abrahão da Rocha Lucena

Tesoureiro

Sérgio Henrique Teixeira

Jornal Oftalmológico Jota Zero

Órgão de Divulgação do CBO

Jornalista Responsável

José Vital Martella Monteiro – MTb 11.652
e-mail: vital.imprensa@cbo.com.br

Publicidade

Telefone: (11) 3266-4000

Criação/Diagramação

Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: orcamento_rudolf@terra.com.br

Periodicidade

Bimestral

Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a posição da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados
nesta edição, desde que citada a fonte.



MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
Paper from responsible sources
FSC® C011095



- 1 Palavra do Presidente
- 3 CBO em Ação
- 17 CBO 2019
- 18 Congresso
- 39 Oftalmologia em Notícias
- 65 Oftalmologia Social
- 67 Prova Nacional
- 68 Entrevista
- 70 Ortóptica alinhada à Oftalmologia
- 71 Calendário Oftalmológico
- 72 Classificados

Patronos CBO 2019

Alcon A Novartis
Division

Allergan

GENOM
OFTALMOLOGIA

LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

ofta
Vision Health
Inovação no cuidado da saúde ocular

A Palavra do Presidente

Todos ao Congresso do Rio de Janeiro!



José Augusto Alves Ottaiano
Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2018/2019

Dentro de alguns dias estaremos todos no Rio de Janeiro participando do maior e mais importante evento oftalmológico do Hemisfério Sul de 2019: o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Depois de um ano de trabalho de centenas de médicos oftalmologistas e profissionais de vários ramos, tanto a programação científica, como as providências logísticas necessárias para a concretização do evento, estão concluídas. Não só concluídas, mas excelentes em todos os sentidos.

A abrangente programação científica terá como mote principal a inovação em nossa Especialidade. Sem esquecer os conceitos básicos e o conhecimento consolidado, o congresso apresentará inúmeras atividades de reflexão sobre o futuro da Oftalmologia e os impactos que as inúmeras revoluções científicas e tecnológicas que estamos testemunhando terão sobre nossa atividade e sobre a saúde ocular de nossos pacientes.

Ao lado da preocupação com a divulgação científica atualizada e de qualidade, também haverá a preocupação social, com debates e discussões sobre o exercício da Oftalmologia e sobre as condições sob as quais temos que exercer nossa profissão no Brasil de 2019.

E tudo isto acontecerá numa das mais belas cidades do mundo, destino turístico mais procurado do Brasil, com muitos locais encantadores e inesquecíveis, que precisam ser conhecidos ou, para quem já os conhece, revisitados e lembrados.

Este ano foi extremamente produtivo para a Oftalmologia brasileira e para o CBO em particular. Conseguimos realizar a 2ª Convenção do CBO no início do ano e, há algumas semanas, o 2º Fórum Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual e o VI Fórum Nacional de Saúde Ocular. Nos campos político e jurídico, acumulamos vitórias e conquistas que se refletem na constante valorização da Oftalmologia e daqueles que a praticam e, principalmente, em melhores condições de saúde ocular para a população e para nossos pacientes.

Porém, este esforço não pode ser interrompido e precisa da participação cada vez maior de todos e de cada um dos médicos oftalmologistas deste País.

Por essas e muitas outras razões, esperamos o colega no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Será um evento enriquecedor e inesquecível.

Até lá.

Novas embalagens, mesma fórmula



A Latinofarma
está de cara nova!



Toda linha com um design mais moderno em embalagens diferenciadas por classes terapêuticas

TEROLAC

CONTRAINDICAÇÃO: HIPERSENSIBILIDADE A QUALQUER UM DOS COMPONENTES DA FÓRMULA. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDIAIS E CORTICOSTEROIDES TÓPICOS. **TEROLAC trometamol ceterolaco** - solução oftálmica 5 mg/mL. VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** alívio dos sinais e sintomas da conjuntivite alérgica, tratamento e/ou profilaxia da inflamação pós-cirúrgica ocular e cirurgia de extração de catarata e tratamento da dor ocular. **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade demonstrada a qualquer um dos componentes da fórmula. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** *Gravidez (categoria C) e lactação:* usar somente se benefício potencial justificar o risco. Deve ser evitado durante gravidez avançada. Cautela ao administrar durante amamentação. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.** *Crianças:* segurança e eficácia não estabelecidas. *Idosos:* não foram observadas diferenças entre idosos e mais jovens. *Lentes de contato:* retirar antes da instilação, aguardar 15 minutos para reinserção. *Insuficiência renal e hepática:* não há dados suficientes. *Capacidade de dirigir e usar máquinas:* se visão borrada, aguardar até que normalize. *Efeitos sobre a córnea:* uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) tópicos pode resultar em ceratite. Uso continuado pode resultar no rompimento do epitélio; estreitamento, erosão, ulceração, ou perfuração da córnea; na ocorrência desses eventos, interromper o uso e monitorar integridade da córnea. Quando utilizado mais de um colírio, respeitar intervalo de 5 minutos entre a administração. Cautela com pacientes que passaram por repetidas ou complicadas cirurgias nos olhos em um curto intervalo de tempo com denervação da córnea, defeitos do epitélio da córnea, diabetes mellitus, doenças da superfície ocular ou artrite reumatoide. *Carcinogênese, mutagênese, prejuízo da fertilidade:* dados *in vitro* e *in vivo* não indicam potencial carcinogênico ou mutagênico. Teste em animais com doses orais de até 45 vezes a dose humana oftálmica máxima recomendada resultaram em distócia e aumento de mortalidade do filhote. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** não foram relatadas interações para pré, intra ou pós-operatórios, incluindo antibióticos, sedativos, mióticos, midríaticos, cicloplégicos, hialuronidase, anestésicos locais ou corticosteroides. Uso concomitante a corticosteroides tópicos pode aumentar potencial para problemas na cicatrização. Há um potencial de sensibilidade cruzada com ácido acetilsalicílico, derivados fenilacético e outros AINEs. Cautela em pacientes com histórico de asma associado ao uso do medicamento. Há potencial de aumento de tempo de sangramento com alguns AINEs, inclusive nos tecidos oculares. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** uso tópico ocular. Não encostar na ponta do frasco em superfície qualquer. Dose usual de 1 gota no(s) olho(s) afetado(s), quatro vezes ao dia. **REAÇÕES ADVERSAS:** *comuns:* dor e irritação passageira após aplicação. *Comuns:* visão borrada, conjuntivite, irite, precipitados ceráticos, hemorragia retinal, edema macular cistoide, sensação de ardor nos olhos, prurido ocular, trauma ocular, pressão intraocular, dor de cabeça. **SUPERDOSE:** não provocam problemas agudos. Se ingerido, beber bastante líquido. **APRESENTAÇÕES:** embalagens contendo 1 frasco plástico opaco gotejador de 5 mL de solução oftálmica 5 mg/mL. *Para mais informações, vide bula do medicamento.* Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO REFERÊNCIA.** Reg. MS nº 1.0298.0420

OFTPRED®

CONTRAINDICAÇÃO: DOENÇAS VIRAIS DA CÔRNEA CONJUNTIVA E INFECÇÕES CAUSADAS POR MICOBACTÉRIAS. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** INIBIDORES DE CYP3A4 PODEM AUMENTAR O RISCO DE EFEITOS ADVERSOS SISTÊMICOS. **OFTPRED® acetato de prednisolona** - suspensão oftálmica estétil 10 mg/mL (1,0%). VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** tratamento das inflamações da conjuntiva bulbar e palpebral e das inflamações da córnea e segmento anterior do globo, suscetíveis a esteroides. **CONTRAINDICAÇÕES:** alergia a qualquer um dos componentes da fórmula. Doenças virais da córnea e conjuntiva e infecções causadas por micobactérias. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** não usar por mais de 10 dias sem monitoração. Uso prolongado pode suprimir a resposta imune do hospedeiro ou provocar aumento da pressão intraocular, podendo ocasionar dano ao nervo óptico, falhas no campo visual e formação de catarata subcapsular posterior. Nas doenças que causam afinamento da córnea, podem ocorrer perfurações. Infecções agudas não tratadas podem ser mascaradas ou ter sua atividade aumentada. Acompanhar com exames com microscópio com lâmpada de fenda e cultura de fungo quando apropriado. Uso após cirurgia de catarata pode retardar a cicatrização e aumentar incidência de sangramento. Metabisulfito de sódio pode causar reações alérgicas com sintomas anafiláticos e episódios severos de asma. **Gravidez (categoria C) e lactação:** não há estudos adequados e bem controlados em humanos. Não é recomendado durante amamentação. Usar somente se benefícios superar o possível risco. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.** *Crianças:* uso representa risco à saúde. *Idosos:* mesma posologia recomendada para outras faixas etárias. *Lentes de contato:* retirar antes da aplicação e aguardar 15 minutos para reinserção. *Capacidade de dirigir veículos e operar máquinas:* se visão borrada, aguardar até que normalize. Podem ocorrer distúrbios visuais, se apresentados sintomas, considere avaliar possíveis causas. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** inibidores de CYP3A4 podem aumentar o risco de efeitos adversos sistêmicos. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** agite bem antes de usar. Não encostar a ponta do frasco em superfície qualquer. Dose usual de 1 a 2 gotas (no(s) olho(s) afetado(s)), duas a quatro vezes por dia. Durante as 24 a 48 horas iniciais, posologia pode ser aumentada para 2 gotas a cada hora. Não descontinuar prematuramente o tratamento. Dose deve ser reduzida gradualmente conforme orientação médica. **REAÇÕES ADVERSAS:** *comuns:* aumento da pressão intraocular, catarata subcapsular, perfuração da córnea ou esclera, infecção ocular, irritação ocular, dor ocular, sensação de corpo estranho, visão borrada, distúrbios visuais, midríase. **SUPERDOSE:** não provocam problemas agudos. Se ingerido, beber bastante líquido. **APRESENTAÇÕES:** embalagem contendo 1 frasco plástico gotejador com 5 mL de suspensão oftálmica estétil. *Para mais informações, vide bula do medicamento.* Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO REFERÊNCIA.** Reg. MS nº 1.0298.0481.

MAXIFLOX®D

CONTRAINDICAÇÃO: INFECÇÕES POR HERPES SIMPLES, VACCÍNIA E OUTRAS DOENÇAS VIRAIS DA CÔRNEA E CONJUNTIVA. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** NÃO FORAM REALIZADOS ESTUDOS ESPECÍFICOS COM O CIPROFLOXACINO OFTÁLMICO. **MAXIFLOX®D cloridrato de ciprofloxacino + dexametasona** - pomada oftálmica estétil 3,5 mg/g (0,35%) + 1 mg/g (0,1%). VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO - **MAXIFLOX®D cloridrato de ciprofloxacino + dexametasona** - suspensão oftálmica estétil 3,5 mg/mL (0,35%) + 1 mg/mL (0,1%). VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** tratamento de infecções oculares causadas por microrganismos suscetíveis, quando necessária ação anti-inflamatória da dexametasona; blefarites, blefarocconjuntivites e conjuntivites causadas por germes sensíveis. **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade aos componentes da fórmula, ou outros derivados quinolônicos. Infecções por herpes simples, varicela e outras doenças virais da córnea e conjuntiva, afecções micóticas e tuberculosas das estruturas oculares, glaucoma, doenças com adelgaçamento da córnea e esclera. **MAXIFLOX®D suspensão oftálmica:** Não deverá ser utilizado após a remoção não complicada de corpos estranhos da córnea. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** uso tópico ocular, não injetar no olho. Uso prolongado pode resultar em catarata e favorecer infecção por microrganismos não sensíveis, inclusive fungos. Realizar exames periódicos quando apropriado e controle de pressão intraocular. Interromper ao sinal de qualquer reação de hipersensibilidade. Em terapia sistêmica com quinolonas foram relatadas reações de hipersensibilidade fatais, tratar com epinefrina e outras medidas de ressuscitamento. **Gravidez e lactação:** utilizar somente se benefício justificar o risco potencial. **MAXIFLOX®D pomada oftálmica:** *Idosos:* mesma posologia indicada para outras faixas etárias. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** não foram realizados estudos específicos com ciprofloxacino oftálmico. Entretanto, a administração sistêmica de algumas quinolonas pode provocar elevação das concentrações plasmáticas de teofilina, interferir no metabolismo da cafeína, aumentar o efeito da varfarina oral e seus derivados e produzir elevação transitória da creatinina sérica quando em tratamento sob ciclosporina. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** Para comodidade, poderá ser utilizado suspensão durante o dia e pomada à noite, ao deitar-se. **MAXIFLOX®D pomada oftálmica:** dose usual: pequena quantidade aplicada no(s) olho(s) afetado(s) 3 a 4 vezes por dia, ou a critério médico. Reduzir gradativamente a posologia em tratamentos prolongados. **MAXIFLOX®D suspensão oftálmica:** agite bem antes de usar. Evitar contato do conta-gotas com quaisquer superfícies. Instilar 1 a 2 gotas a cada 4 horas por aproximadamente 7 dias. Durante primeiras 24 a 48 horas, dosagem pode ser aumentada para 1 a 2 gotas a cada 2 horas. **REAÇÕES ADVERSAS:** *muito comuns:* ardência ou desconforto local. *Comuns:* formação de crostas na margem da pálpebra, sensação de corpo estranho nos olhos, prurido, hiperemia conjuntival e mau gosto na boca após instilação. **SUPERDOSE:** não provocam problemas agudos. Se ingerido, beber bastante líquido. **APRESENTAÇÕES:** **MAXIFLOX®D pomada oftálmica:** embalagem contendo 1 bisnaga com 3,5 g de pomada oftálmica estétil. **MAXIFLOX®D suspensão oftálmica:** embalagem contendo 1 frasco plástico gotejador com 5 mL de suspensão oftálmica estétil. *Para mais informações, vide bula do medicamento.* Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA.** Reg. MS nº 1.0298.0486

Registrados por: CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo CRF-SP nº 10.446
Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918.
Fabricados por: CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. - R. Dr. Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP - CNPJ 44.734.671/0023-67 - Indústria Brasileira.
Material destinado à classe médica



LATINOFARMA
Uma divisão do Grupo Cristália

Justiça concede liminar contra empacotamento

“Concedo a antecipação da tutela pleiteada para determinar que a ré se abstenha de impor qualquer tipo de disposição contratual que obrigue o empacotamento de consulta e exames oftalmológicos aos seus prestadores, bem como que se abstenha de romper qualquer contrato com os médicos oftalmologistas e clínicas prestadoras de serviços oftalmológicos...”

Este é o principal ponto da decisão do Juiz Dante Bartocchini que concedeu liminar em favor do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) contra a Unimed Anápolis (GO), publicada em 10 de

maio. Em sua fundamentação, o juiz esclareceu que “a pretensão da Unimed Anápolis de impor ao autor o empacotamento de serviço, modificando unilateralmente o contrato, ofende os princípios da boa fé objetiva, da cooperação, da confiança e da lealdade que deve orientar a interpretação dos contratos que regulam relações de consumo”.

De acordo com o coordenador do Departamento Jurídico do CBO, José Alejandro Bullón, essa decisão judicial pioneira torna-se importante precedente na defesa da classe oftalmológica diante da tendência de adotar políticas de

empacotamento de consultas e procedimentos oftalmológicos manifestada por algumas empresas de planos de saúde.

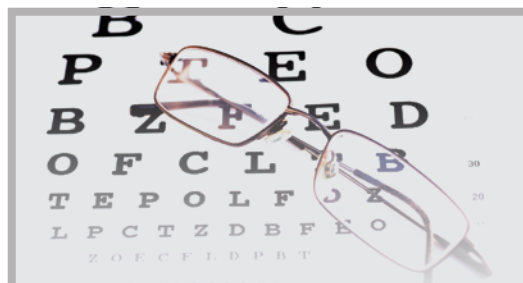
“O CBO, através da sua Comissão Jurídica contra empacotamento, vem realizando um trabalho efetivo para coibir essa ilegalidade, em todo o território nacional. No entanto, é fundamental a participação do médico oftalmologista, fornecendo informações sobre essa forma de remuneração imposta por planos de saúde. A reunião de provas sobre a tentativa de imposição do empacotamento pelos planos é essencial para que a luta continue e se fortaleça”, declarou Bullón.



Vitória em Brasília

Em sentença definitiva de mérito publicada em 08 de maio, a 21ª Vara Cível de Brasília (DF), julgou procedentes os pedidos do CBO e determinou que os optometristas que figuram como réus na ação proposta pela entidade não realizem consultas, exames, prescrição de lentes de grau ou mantenham consultórios para realização destas atividades.

Em sua fundamentação, o juiz esclareceu que não é possível entender que os decretos 20.931/32 e 24.492/34 tenham sido revogados ou que a lei 12.842/13 (chamada Lei do Ato Médico) tenha aberto aos optometristas a possibilidade de manter consultórios e realizar atos de diagnóstico de doenças oculares e prescrição de lentes de grau.



São José do Rio Preto

O Diário da Região, jornal da cidade de São José do Rio Preto (SP), publicou em 22 de maio matéria em que noticiou a liminar expedida pelo Juiz da 3ª Vara Civil daquela cidade, Antônio Roberto Andolfatto de Souza, contra optometrista que mantinha consultório e realizava prescrições de lentes de grau. A denúncia foi encaminhada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) ao Ministério Público da cidade, que abriu o respectivo processo.

A liminar ordenou o fechamento imediato do consultório e determinou que a técnica se abstenha de exercer atos privativos de médico oftalmologista, sob pena de multa diária.



Carlosmagnum Costa Nunes explicando as ilegalidades do projeto em Campinas

Suspensa lei que autoriza consultórios de optometria em Campinas

Está suspensa por liminar a lei 219/2019, do município de Campinas (SP), que permitia o funcionamento de “gabinetes optométricos” naquela cidade. Foram propostas duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) contra a referida lei, baseadas nas informações do CBO e da Associação de Oftalmologia de Campinas (AOC).

Em decisão publicada em 03 de julho, o desembargador Renato Sartorelli, que julga ambas ações, ressaltou que “suposta usurpação de competência privativa da União e por estar evidenciado o *periculum in mora* na medida em que a manutenção da lei poderia viabilizar o exercício da Medicina por profissionais sem habilitação técnica”.

Histórico

Desde o ano de 2017, quando foi proposto o primeiro projeto de lei da optometria em Campinas, tendo como fomentador o vereador Fernando Ribeiro Mendes (PRB), o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) vem realizando o acompanhamento e ações no intuito de defender a saúde ocular da população e o ato médico do oftalmologista.

Ainda naquele ano, o PL 17/2017 teve parecer negativo, em decorrência de ofício protocolado pelo CBO, informando

aos vereadores e a procuradoria da câmara sobre a inconstitucionalidade do mesmo. Ademais, José Alejandro Bullón, coordenador do Departamento Jurídico do CBO, esteve pessoalmente na Procuradoria Geral daquela Câmara Municipal para prestar os devidos esclarecimentos.

Não obstante a isso, no fim de 2018 adveio o PL 36/2018, que modifica lei local de Campinas para autorizar a emissão de alvará de uso para “gabinetes optométricos”. Esse projeto de lei foi aprovado pelo prefeito municipal e se transformou na lei municipal 219/2019, que se encontra suspensa por determinação judicial.

PERGUNTAS E RESPOSTAS NECESSÁRIAS

O CBO acompanhou esse projeto deste o início?

Desde o protocolo do PL, o CBO veio informando aos vereadores, através de ofícios, reuniões e visitas, sobre a inconstitucionalidade do projeto e o prejuízo que poderia acarretar à população caso fosse aprovado. Foram três protocolos de informações, participação em duas audiências públicas, visitas aos gabinetes dos vereadores e à prefeitura. Muitas dessas ações em conjunto com a Associação de Oftalmologistas de Campinas e Região (AOC).

O que o CBO tem feito para suspender de vez essa lei?

Apesar de todos os esforços do CBO, ainda durante a tramitação do projeto, como reunião com o representante da Prefeitura para solicitar o veto ao projeto, o mesmo veio a ser aprovado. Assim, imediatamente após a publicação da referida lei, o CBO propôs uma ADI (2143271-72.2019.8.26.0000) para que ela fosse declarada inconstitucional.

Neste Ponto, gostaríamos de ressaltar que outras leis como essa já foram declaradas inconstitucionais ou estão suspensas, mediante ação do CBO, através de seu Departamento Jurídico. O CBO já obteve vitórias contra leis dessa natureza nos municípios de Gandu (BA), Itagi (BA), Sorriso (MT), Rondonópolis (MT), Aparecida de Goiânia (GO), Dracena (SP), Jaú (SP), Barra do Corda (MA) e Itaituba (PA).

Porque essa lei foi aprovada?

O processo de criação de lei no Brasil é submetido a interesses que vão desde o particular até o eleitoral. Assim, são diversos motivos que permeiam a aprovação de uma lei, principalmente municipal. Contudo, independente desses fatores externos e internos, o papel do CBO é fornecer todas as informações técnicas e jurídicas para impedir que projetos como este sejam aprovados e, se o forem, questioná-los por meio do Poder Judiciário.

Qual o papel da Oftalmologia local em situações como essa?

Ressalta-se que todo o trabalho realizado pelo CBO não teria sido efetivo caso não houvesse a participação dos oftalmologistas da região, que tiveram papel crucial na aproximação junto aos vereadores e prefeito. Assim, é de extrema importância que os (as) médicos (as) oftalmologistas estejam engajados politicamente na cidade em que atuam, para que possam contribuir com o trabalho que vem sendo realizado pelo CBO.

Destacamos, que em 2020 é ano das eleições municipais. Portanto, iniciativas como essa serão mais frequentes daqui por diante e é preciso que estejamos alertas.



Carlosmagnum Costa Nunes



Há outros projetos de lei como esse tramitando em outras cidades? O que tem feito o CBO sobre isso?

Sim. O CBO possui um canal de monitoramento de projetos de lei que vão de encontro ao Ato Médico e à Saúde Ocular da população. O mais recente dos projetos deste tipo corre em Cuiabá (MT). Neste caso específico, assim como nos demais, o CBO imediatamente encaminhou as informações técnico-jurídicas aos vereadores o que resultou no adiamento da votação.

Todavia, essa ação somente foi possível devido a participação efetiva dos oftalmologistas da cidade.

STJ negou provimento a recurso de optometrista

Em decisão publicada em 17 de junho, de relatoria da ministra Assusete Magalhães, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) negou provimento a recurso de optometrista que buscava desconstituir decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, que lhe negou mandado de segurança que pleiteava alvará para funcionamento de “gabinete de optometria”.

Em seus argumentos o optometrista defendeu que “a lei 12.842/2013 deixou clarividente que a indicação de lentes de grau não é ato privativo de médico.

Em sua decisão a ministra esclarece que “verifica-se que o Tribunal de origem adotou orientação em consonância com a jurisprudência desta Corte, segundo a qual os Decretos 20.931/32 e 24.492/34 encontram-se em plena vigência, sendo vedado aos optometristas a realização de atividades clínicas ou prescrição de lentes de grau, por serem atividades privativas dos profissionais médicos”.



“Quero ressaltar que esta é a 25ª decisão favorável à Oftalmologia em 2019, o que demonstra a efetividade do trabalho do CBO no combate a prática ilegal da Medicina e na defesa da Saúde Ocular da população”, declarou Jose Alejandro Bullón, cordenador do Departamento Jurídico do CBO.

Curitiba

A Juíza Genevieve Paim Paganella, da 10ª Vara Cível de Curitiba (PR), concedeu a Tutela de Urgência em favor da Associação Paranaense de Oftalmologia (APO) contra um optometrista da cidade que realizava exames oftalmológicos, diagnóstico de doenças oculares, prescrição de lentes de grau e anunciava seus “serviços” em página do facebook e em jornais regionais.

De acordo com a decisão da juíza, o optometrista deve se abster de realizar atos exclusivos de médicos oftalmologistas e realizar anúncios de tais atividades sob pena de multas. Também determinou a busca e apreensão de materiais e equipamentos utilizados para exames de refração existentes no estabelecimento.



Liminar negado em Aracaju

O pedido liminar de mandado de segurança impetrado por optometrista contra a secretaria de Vigilância Sanitária de Aracaju (SE) para permitir o registro de um autodenominado “gabinete optométrico” foi negado pela juíza da 18ª Vara Cível de Aracaju, Christina Machado de Sales e Silva.

A juíza baseou sua decisão na legislação em vigor, principalmente nos decretos 20.931/32 e 24.492/34, que proíbe explicitamente que optometristas instalem consultórios e prescrevem lentes de grau.



Sergipe completa projeto de saúde ocular de escolares



Da esquerda para a direita: Lusa Reis Silva (uma das coordenadoras do projeto), Max Rollemberg (professor da Universidade Federal de Sergipe), Mário Ursulino (Hospital de Olhos de Sergipe), José Aderval Aragão (presidente da Sociedade Médica de Sergipe), deputado estadual Francisco Gualberto, José Beniz Neto (vice-presidente do CBO), Maria Cecília Leite (secretária municipal de Educação de Aracaju) e Gustavo Barreto de Melo (presidente da SSO)

“O grande objetivo dos médicos oftalmologistas e de sua principal entidade representativa, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), é criar condições para que todos os cidadãos brasileiros tenham assistência oftalmológica de qualidade, independente da classe social a que pertençam ou do local onde vivem. O que estamos vendo aqui em Aracaju e no Estado de Sergipe é justamente o esforço coordenado entre médicos, autoridades e organizações da sociedade civil para conquistar este objetivo”.

Foi o que declarou o vice-presidente do CBO, José Beniz Neto, em 10 de maio, na solenidade de apresentação de anteprojeto de lei à Assembleia Legislativa de Sergipe para instituir a obrigatoriedade do exame oftalmológico em todos os alunos do primeiro ano das escolas públicas do Estado.

Na ocasião, houve a entrega de óculos a alunos do ensino fundamental das escolas públicas de Aracaju (SE), que fez parte do “Projeto Visão Sergipana”, iniciado em abril de 2018, que promoveu a realização de triagem na sala de aula, exames oftalmológicos nos consultórios e clínicas da cidade e entrega de óculos.

Ao todo, foram triadas 5.070 crianças, das quais 702 foram consultadas gratuitamente por 20 médicos oftalmologistas voluntários e, no final, foram prescritos 240 óculos, doados pela empresa Essilor e por diversas óticas da cidade. O projeto também contou com a participação de estudantes de



José Beniz Neto faz uso da palavra na solenidade

Medicina, integrantes do Lions Club e equipes das secretarias municipal e estadual de educação e saúde.

O “Projeto Visão Sergipana” foi idealizado e coordenado pelo presidente da Sociedade Sergipana de Oftalmologia, Gustavo Melo. Caso o projeto de lei apresentado para a Assembleia Legislativa seja aprovado, a iniciativa será expandida para todo o Estado, sob bases institucionalmente sólidas.

Projeto

O deputado estadual Francisco Gualberto (PT) apresentou à Assembleia Legislativa de Sergipe projeto que institui o programa “Visão Sergipana” instituindo a obrigatoriedade de realização de exames oftalmológicos para os alunos das escolas públicas estaduais do Estado.

O programa prevê a realização do teste de acuidade visual, consultas oftalmológicas e o fornecimento de óculos nos alunos que ingressarem no primeiro ano do ensino fundamental da rede publica estadual, mediante aprovação expressa de seu representante legal. Prevê também o estabelecimento de convênios e parcerias com universidades, prefeituras, organizações não governamentais, entidades, cooperativas e associações sem fins lucrativos.

O projeto será debatido pelos deputados sergipanos nas próximas semanas.



José Beniz Neto, José Aderval Aragão e um dos alunos beneficiários do projeto



Gustavo Barreto de Melo

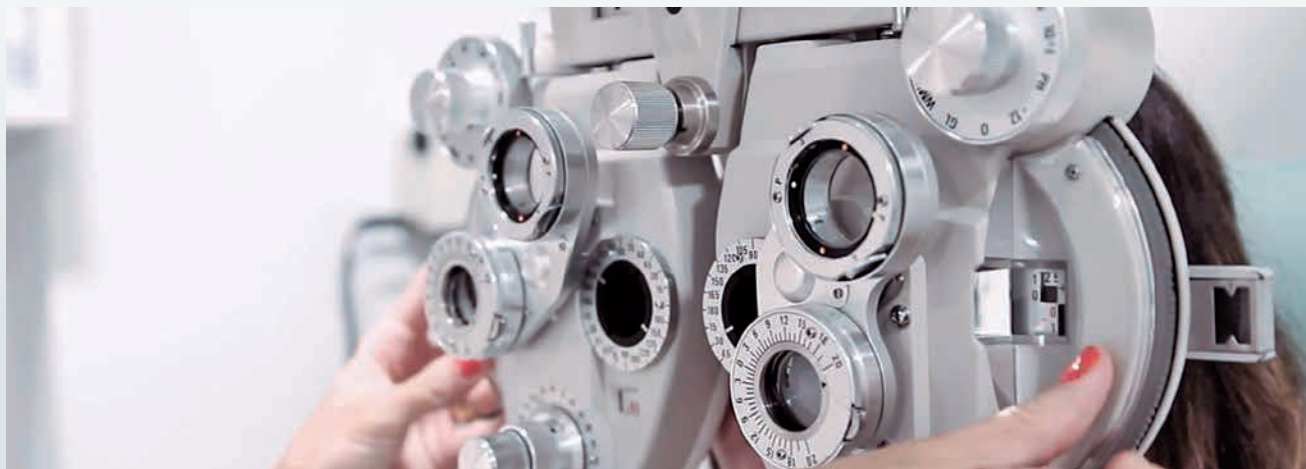


Alunos beneficiados e participantes do projeto

Trocando em Miúdos

Procedimentos oftalmológicos submetidos à TUSS e Rol

(*) **Reinaldo Ramalho**



Neste artigo relacionaremos os procedimentos que foram apresentados e discutidos em reuniões da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO com a Associação Médica Brasileira (AMB) nos anos de 2018 e 2019 e que foram incorporados na nova edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Também apontaremos os eventos que foram encaminhados para inclusão na tabela de Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS - planilha 22 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS) e/ou submetidos ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde (ou simplesmente Rol), também da ANS.

Tal processo ocorreu depois do Conselho Brasileiro de Oftalmologia ter promovido encontros com sociedades temáticas filiadas para verificar quais seriam os procedimentos que mereceriam a intervenção da entidade nos diferentes foros. O objetivo de todo este trabalho foi harmonizar os avanços médico-científicos com as diferentes esferas institucionais que direcionam a Medicina no Brasil, sem perder de vista a necessidade de equilíbrio financeiro dinâmico que deve reger tanto a saúde

suplementar quanto o Sistema Único de Saúde.

As reivindicações das diferentes sociedades temáticas filiadas e os encaminhamentos obtidos foram os seguintes:

Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV)

- 1) 3.03.07.14-7 – Tratamento Ocular Quimioterápico com Antiangiogênico – Programa de 24 meses – Uma sessão por mês (por sessão) que foi alterado para: 3.03.07.14-7 – Tratamento Ocular Quimioterápico com Antiangiogênico (por sessão). Encaminhado para inclusão na TUSS – Eventos e para o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS;
- 2) 4.15.01.31-4 – Angiografia de Grande Angular (AGA) – monocular – encaminhado para inclusão na TUSS – Eventos;
- 3) 4.15.01.32-2 – Angiotomografia Ocular (ATO), monocular - encaminhado para inclusão na TUSS – Eventos;
- 4) 4.05.03.801 – Análise Molecular de DNA – sequenciamento de nova geração (NGS) – genes isolados, painéis e grandes regiões genômicas (inclui captura, amplificação e

sequenciamento) – já se encontra na TUSS – submetido ao Rol da ANS para inclusão de Diretriz específica para Teste Genético para Doenças Hereditárias da Retina.

Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG)

- 1) 3.03.10.04-0 – Alteração de terminologia Cirurgias Fistulizantes com Implantes Valvulares para Cirurgia Fistulizante com Implante de Drenagem – o CBO questionou a AMB e a ANS sobre o motivo pelo qual o novo procedimento não foi localizado na planilha para incorporação na TUSS. Ressaltou que a alteração de terminologia foi aprovada na Câmara Técnica Permanente da CBHPM em 02 de maio de 2018. Houve encaminhamento ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS;
- 2) 3.03.10.12-1 – Cirurgia Antiglaucomatosa Via Angular (com ou sem implante de drenagem) – encaminhado para inclusão na TUSS – Eventos e no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS;
- 3) 3.03.10.15-6 – Revisão de Cirurgia Fistulizante Antiglaucomatosa –

encaminhado para inclusão na TUSS – Eventos e no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS;

- 4) 2.01.01.40-6 – Acompanhamento Clínico Ambulatorial Pós-Cirurgia Fistulizante Antiglaucomatosa – por avaliação do 11º ao 30º dia – até três avaliações – encaminhado para inclusão na TUSS – Eventos e no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS. Na planilha para incorporação na TUSS, foi notado que o evento conta com a seguinte observação da ANS: “*submeter ao GT/COPISS*”. Diante de tal ocorrência, a CSS.S encaminhou o formulário apresentado na reunião com o Corpo Técnico da CBHPM/AMB para apreciação da ANS para inclusão do procedimento na TUSS;
- 5) 3.03.10.13-0 – Iridoplastia Periférica a Laser – *Inclusão de Observação (referente ao código 3.03.10.13-0): Indicada em casos de fechamento angular não relacionados a bloqueio pupilar: 1) Suspeita de fechamento angular (*); 2) Fechamento angular primário ou secundário (*); 3) Glaucoma de ângulo fechado (*); 4) Nanoftalmia/microftalmia; (5) Fechamento angular agudo primário (*) – Pacientes devem ter iridectomia/iridotomia prévia.* O procedimento foi encaminhado para inclusão na TUSS e no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS.

Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP)

Os códigos dos procedimentos abaixo, criados em reuniões com o CT-CBHPM/AMB já se encontram contemplados no Rol da ANS sob o termo “Consulta Médica” após sua inclusão na TUSS. Para isto, para efeito de cobertura obrigatória, bastará se proceder com a correlação TUSS × ROL. Ainda assim, destaca-se que a Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) desejará incluir diretrizes clínicas para os eventos mencionados. Neste sentido, temos em mente que o anexo III da resolução normativa a ser publicada em 2020 e que editará o novo Rol, se preste para tal

finalidade. Em razão do FormRol – ciclo de atualização ROL 2019-2020 não ter nos permitido tal inclusão, solicitamos reunião em momento posterior com a ANS para discussão da inclusão das citadas diretrizes clínicas.

- 1) 4.15.01.33-0 – Paquimetria Ultrassônica – monocular – indicação específica;
- 2) 4.15.01.34-9 – Biometria Ultrassônica (Eco biometria) – monocular – indicação específica;
- 3) 4.13.01.59-5 – Mapeamento de Retina – monocular – indicação específica;
- 4) 4.13.01.58-7 – Gonioscopia – binocular – indicação específica;
- 5) 4.13.01.57-9 – Tonometria binocular – indicação específica;
- 6) 2.01.01.45-7 – Acompanhamento Clínico Ambulatorial de Uveítes Anteriores Agudas e/ou Coriorretinites Focal ou Disseminada em atividade por avaliação do 1 ao 30º dia, até 5 avaliações, em consultório;
- 7) 2.01.01.44-9 – Acompanhamento Clínico Ambulatorial da Retinopatia da Prematuridade por avaliação do 1º ao 30º dia, até 5 avaliações, em consultório;
- 8) 2.01.01.43-0 – Acompanhamento Clínico Ambulatorial do Pós-Operatório de Cirurgia de Catarata Congênita ou Glaucoma Congênito, por avaliação do 11 ao 30º dia, até 3 avaliações, em consultório;
- 9) 1.01.06.16-2 – Atendimento para Avaliação Oftalmológica ao Recém-Nascido em Berçário ou UTI;
- 10) 1.01.06.15-4 – Atendimento Ambulatorial Oftalmológico de Criança Pré-Verbal (<4 anos) ou de Crianças com Déficit Intelectual, Dificuldade de Comunicação ou Pouco Colaborativas, realizada em consultório.

Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR)

- 1) 3.03.06.11-6 – Reposicionamento de lentes intraoculares; *Inclusão de Observação (referente ao código*

3.03.06.11-6): *Principais indicações: – Incapacidade Visual Provocada por Deslocamento da Prótese Intraocular de Origem Traumática no Peri ou Pós-Operatório, sendo necessário troca ou reposicionamento da mesma; – Erro Biométrico no Cálculo da Lente Intraocular em Olhos com Histórico de Várias Intervenções Cirúrgicas Oftalmológicas Prévias (ex: transplante de córnea, cirurgia refrativa, ceratocone ou outras doenças indutoras de astigmatismo irregular);*

O procedimento foi encaminhado para inclusão na TUSS – Eventos;

- 2) 3.03.03.12-5 – Reconstrução de Superfície Ocular com Membrana Amniótica – o procedimento foi encaminhado para inclusão na TUSS – Eventos;
- 3) 3.03.10.14-8 Sutura de Iris – Pupiloplastia – o procedimento foi encaminhado para inclusão na TUSS.

Centro Brasileira de Estrabismo (CBE)

- 1) 3.03.11.06-3 – Cirurgia para Tratamento do Nistagmo – o procedimento foi encaminhado para inclusão na TUSS;
- 2) 4.13.01.20-0 – Exame de Motilidade Ocular (Teste Ortóptico) – binocular – houve apenas alteração do porte do procedimento passando de 1B para 2A. Esta alteração já se encontra contemplada na edição CBHPM 2018. O procedimento já se encontra contemplado no Rol da ANS.



(*) **Reinaldo Ramalho**
Consultor e médico oftalmologista,
integrante da Comissão de Saúde Suplementar e
SUS (CSS.S) do CBO

Comissão da ANS conclui coleta de subsídios para aprimorar regulação

“O encontro foi bastante positivo, pois ficou claro que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) está bastante sintonizada com as aspirações dos médicos relacionadas com o empacotamento de consultas e procedimentos, contratos entre as empresas e prestadores de serviço e glosas injustificadas. Vamos aguardar o relatório final e as providências que serão tomadas pela agência”.

Esta foi a avaliação do assessor da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, João Fernandes, sobre a reunião que concluiu os trabalhos da Câmara Técnica de Contratação e Relacionamento com Prestadores (CATEC) da ANS, realizada em 05 de junho.

Durante o tempo de atuação da CATEC, iniciado em dezembro de 2018, foram realizadas cinco reuniões e uma audiência pública. Foram abordados os problemas das relações contratuais entre operadoras e prestadores de serviço e foram colhidos subsídios para o aprimoramento da regulação existente para favorecer a maior transparência nas negociações e redução dos conflitos.

Com a conclusão dos trabalhos da CATEC, a ANS vai preparar um relatório com os entendimentos e encaminhamentos regulatórios. O documento será apresentado aos membros do grupo e, posteriormente, a toda a sociedade. Além de representantes de operadoras e prestadores, também participaram dos trabalhos integrantes do Conselho Administrativo de Defesa Econômica



João Fernandes

(CADE), do Ministério Público Federal (MPF), da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e do Ministério Público do Consumidor (MPCON).

Reunião com Patronos

A dinamização da parceria estabelecida, a realização de reuniões periódicas para a concretização de ações conjuntas que possam beneficiar a Oftalmologia brasileira foram alguns dos pontos discutidos na reunião que a Diretoria do CBO manteve com representantes das empresas patronas, em 07 de junho, na sede da entidade.

Na ocasião, o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, fez um balanço da atuação do conselho, ao passo que o secretário geral, Cristiano



Caixeta Umbelino e o gerente executivo Juan Solís apontaram as oportunidades que podem ser aproveitadas pelos patronos do CBO nos vários campos em que sua ação se faz presente.

CBO mantém certificação ISO

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia obteve a renovação de sua certificação ISO 9001:2015, depois de auditoria realizada nos primeiros dias de junho. A auditoria teve foco nos processos de gestão da entidade e a renovação da certificação garante reconhecimento junto a empresas, fornecedores, patrocinadores, associados e junto à sociedade.

A auditoria foi realizada pela DQS do Brasil (Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung Von Managementsystemen), empresa alemã de certificação e implantação do Sistema de Gestão da Qualidade.

O CBO conquistou a certificação em 2011 após um processo de dez meses de padronização das rotinas de trabalho que envolveu todos os funcionários e, desde então, vem obtendo anualmente a confirmação da certificação.

A ISO (International Organization for Standardization) é uma organização fundada em 1946 na Suíça com o propósito de desenvolver normas padronizadas para serem usadas por todo o mundo. É integrado por mais de cem países e no Brasil é representado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A ISO 9001 é uma das diversas normas criadas pela organização e estabelece um sistema de gestão da qualidade. Foi concebido para desenvolver um conjunto de serviços que permite que empresas melhorem o desempenho de



seus processos, auxiliando gestores a encontrar e corrigir processos ineficientes na organização. O selo garante que empresas certificadas contam com um sistema de gestão da qualidade operante e eficiente.

Além da recertificação dentro da norma ISO 9001, o CBO também realiza anualmente uma rigorosa auditoria externa para verificação de suas contas, que são apresentadas publicamente nas Assembleias Gerais de associados realizadas durante os congressos brasileiros de Oftalmologia.

Curso CBO/SOBLEC

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC) realizaram dois cursos do programa "Refração é a Base da Oftalmologia", o primeiro em Belo Horizonte, em 24 e 25 de maio e o segundo em São Paulo, em 07 e 08 de junho.

CBO debate visão monocular no Senado



O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) participou de Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Secretaria de Apoio à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa) do Senado Federal para discutir projeto que pretende classificar a visão monocular como deficiência sensorial e assegurar a seus portadores os benefícios previstos na legislação em vigor para as pessoas portadoras de deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). A audiência ocorreu em 01 de julho.

O projeto discutido nessa audiência pública (PLS 1.615/2019) é de autoria dos senadores Rogério Carvalho (PT/SE), Rose de Freitas (PODE/ES), Wellington Fagundes (PR/MT) e Otto Alencar (PSD/BA). A audiência pública foi solicitada pelo senador Paulo Paim (PT/RS).

Além do representante do CBO, também participaram da audiência Eduardo Melani Rocha (Departamento de Oftalmologia da USP – Ribeirão Preto), Wagner Alves Ribeiro Maia (mantenedor do site Portal da Deficiência Visual), Maria Aparecida Gugel (subprocuradora geral do Ministério Público do Trabalho e vice-presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público das Promotorias das Pessoas Idosas e das com Deficiência).

Parecer SBVSN/CBO sobre visão monocular

A visão monocular não é tecnicamente equiparada à condição de deficiência visual. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, principal referência da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, deve ser aplicada, individualmente, dentro da perspectiva biopsicossocial em instrumentos validados de avaliação para garantia dos direitos legais e da plena participação social da pessoa com deficiência.

Esta é a conclusão do Parecer Técnico emitido pela Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) e endossado pelo CBO sobre Visão Monocular em maio de 2019.

O parecer foi desenvolvido a partir do panorama global da deficiência visual, da conceituação e dos fundamentos de reabilitação visual propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelas classificações internacionais e pelo Relatório Mundial sobre Deficiência, bem como pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Veja o parecer completo da SBVSN/CBO no site http://cbo.com.br/novo/publicacoes/parecer_sbvsn.pdf

Veja também o texto do PLS 1.615/2019 no site <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=7929634&ts=1559247355866&disposition=inline>

CBO lamenta falecimento de conselheiro do CFM

Em 25 de maio o médico pediatra, corregedor e conselheiro do CFM José Fernando Maia Vinagre faleceu em consequência de complicações de uma cirurgia de apendicite. Maia Vinagre também era coordenador da Câmara Técnica de Oftalmologia do CFM e, nesta condição, foi de grande importância para o encaminhamento de uma série de reivindicações da Especialidade no órgão máximo da Medicina brasileira.

“Mais do que um parceiro, Vinagre foi um amigo da Oftalmologia brasileira num importante fórum de decisões. Tivemos um trabalho conjunto muito produtivo na Câmara Técnica e seu trabalho foi positivo para os médicos oftalmologistas e para a saúde ocular da população. Foi uma grande perda e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) lamenta a perda de um companheiro de muitas horas do bom combate”, declarou o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano.

Vinagre era membro efetivo do CFM desde 2004. Foi responsável pela Corregedoria da autarquia ao longo dos últimos dez anos. Também atuou nas Comissões de Parto Normal, de Direito Médico e de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame).



José Fernando Maia Vinagre em um encontro do CBO



Em 2018, eOftalmo, publicação científica do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, teve aproximadamente 58 mil acessos em seu site, enquanto que até maio de 2019 já foram quase 34 mil.

Fundada em 2015, eOftalmo é uma publicação digital bilíngue capaz de hospedar artigos também nos formatos de vídeo e áudio voltada principalmente para divulgação de artigos de revisão de literatura, relatos de casos, resumos das melhores publicações recentes e possibilitar a discussão online dos trabalhos. É indexada em várias bases de dados entre as quais Latindex e Diadorim.

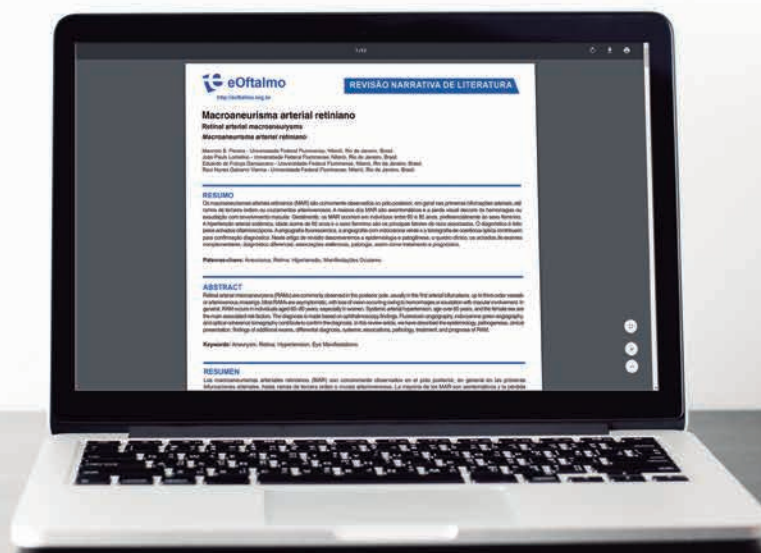
O editor-chefe Carlos Augusto Moreira Júnior, lembra que todos os oftalmologistas podem contribuir com a revista e que a tradução para o inglês será feita pela publicação.

O volume 5/número 2/2019 da publicação, distribuída recentemente, apresenta os seguintes artigos:

- 1) Editorial – Harley E. A. Bicas;
- 2) Revisão Narrativa de Literatura – Macroaneurisma arterial retiniano – Maurício B. Pereira; João Paulo Lomelino; Eduardo de França Damasceno e Raul Nunes Galvarro Vianna;
- 3) Atualização – Importância do reconhecimento da retinopatia diabética: propostas para agilidade no diagnóstico e tratamento – Francyne Veiga Reis Cyrino; José Augusto Cardillo; Elisabeth Regina Negri Barbosa; Neide Aparecida de Souza Lehfeld e Eliana Mendes de Souza Teixeira Roque;
- 4) Esotropia para longe relacionada à idade – Gustavo Henrique de Lima Melillo e Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia;
- 5) Casos clínicos discutidos – Doença inflamatória orbitária associada a IgG4: relato de caso – Juliana Moreira de Santana; Cristina Baracuh de Melo; Maria Isabel Lynch Gaete e Gabriel Sales Lima de Carvalho;
- 6) Manejo do tratamento em paciente com ceratite fúngica: relato de caso – Adriana Geremias Toni; Marcello Novoa Colombo Barboza e Guilherme Novoa Colombo Barboza;
- 7) Corpos Estranhos corneais ocupacionais atendidos em hospital de referência: análise epidemiológica e propostas de intervenção – Rafaela Linck; Pedro Cabral de Oliveira Mello; Yasmin Ferrer Farina; Jorge Henrique Cavalcante Tavares e Mário Henrique Camargos de Lima.



Carlos Augusto Moreira Júnior



O site da publicação é <http://eoftalmo.cbo.com.br/>



Curso de Desenvolvimento de Lideranças



Marcos Pereira Vianello foi considerado o melhor aluno do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO de 2019 e foi escolhido para representar a entidade no Curso de *Liderazgo* da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO) do próximo ano.

Vianello graduou-se em 2004 na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e atualmente é chefe dos departamentos de Glaucoma e Catarata do Instituto de Olhos Ciências Médicas e coordenador do Departamento de Glaucoma da Clínica de Olhos Dr. Reinaldo Sieiro.

O Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO é realizado anualmente e reúne jovens lideranças indicadas pelas sociedades estaduais de Oftalmologia e pelas sociedades temáticas de subespecialidades filiadas ao Conselho. Os participantes realizam encontros e atividades online e apresentam projetos para aprimorar a representatividade da Oftalmologia brasileira. O aluno que mais se destaca é indicado pelo CBO para participar do Curso de *Liderazgo* da APAO do ano seguinte.

O projeto apresentado por Vianello propõe a realização de censo nacional dos programas de fellowship dos cursos credenciados do CBO com ênfase em glaucoma.

No 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia haverá o encerramento das atividades da turma de 2019 do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO e o início das atividades da turma de 2020.



Marcos Pereira Vianello



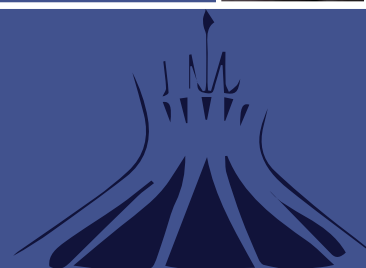
José Beniz Neto e o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta



José Beniz Neto e o deputado Zacharias Calil (DEM/GO)

O vice-presidente do CBO representou a entidade no lançamento do Programa Médicos Pelo Brasil em solenidade realizada em 01 de agosto, no Ministério da Saúde, em Brasília (DF).

A solenidade contou com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro. O programa, considerado estratégico, tem o objetivo de levar cerca de 18 mil médicos para locais de vazio assistencial em condições de excelência.



CONHEÇA AS LENTE DE CONTATO AIR OPTIX®



© 2019 Novartis AP3: BR1903987055 - MARÇO/2019

*Tecnologia Smartshield - não houve alteração na composição da lente. O tratamento de superfície de plasma existente na família Air Optix® agora tem um novo nome inteligente. Lentes de contato Air Optix® Colors são de uso estético e/ou corretivo para miopia.

Referências: 1. Nash W, Gabriel M. Ex vivo analysis of cholesterol deposition for commercially available silicone hydrogel contact lenses using a urometric enzymatic assay. *Eye & Cont Lens.* 2014;40(5):277-282. 2. Eiden SB, Davis R, Bergenske P. Prospective study of lotrafilcon B lenses comparing 2 versus 4 weeks of wear for objective and subjective measures of health, comfort, and vision. *Eye & Cont Lens.* 2013;39(4):290-294. 3. br.alcon.com

AIR OPTIX® plus HydraGlyde® nº 80153480183
AIR OPTIX® for Astigmatism nº 80153480057
AIR OPTIX® Aqua Multifocal nº 80153480064
AIR OPTIX® Colors nº 80153480156
AIR OPTIX® COLOR plana 80153480197

Alcon

SEE BRILLIANTLY

Líder mundial em cuidados com a visão³



comousarlentes.com.br



@pontodevistabr

63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Rio de Janeiro – 04 a 07 de setembro

Está tudo pronto para o maior e mais abrangente congresso de Oftalmologia de 2019. Com mais de 3.000 congressistas pré-inscritos, o evento reunirá 926 palestrantes do Brasil e do exterior numa verdadeira maratona de atividades científicas e de transmissão do conhecimento, distribuídas por várias modalidades de apresentação para atender aos interesses de todos os perfis de participantes.

O 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que transformará a cidade do Rio de Janeiro na capital nacional da Oftalmologia de 04 a 07 de setembro, terá como marcas registradas a inovação e o incentivo à participação dos congressistas nas discussões e apresentações.

Também haverá a grande novidade de uma parte prática marcante, composta por dezenas de wet labs. E as cada vez mais consolidadas atividades voltadas para os alunos dos cursos de especialização, residentes e médicos oftalmologistas em início de carreira, tais como a Copa InterOftalmo do Conhecimento e Grand Round, continuarão com o devido destaque. Por outro lado, continuarão sendo realizadas com o máximo cuidado as modalidades de encontro destinadas a todos os congressistas, como o Dia Especial, simpósios, sessões de aulas formais, sessões de entrevistas e de Roda Viva, para potencializar a capacidade de transmissão do conhecimento nas várias áreas da Especialidade.

Tudo isso dentro do imponente Windsor Expo Convention Center, com localização privilegiada na Barra da Tijuca e capacidade para abrigar com todo conforto mais de sete mil pessoas simultaneamente.

Nas próximas páginas, uma pequena amostra do que espera o congressista nos próximos dias.

Acompanhe as novidades do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia no site www.cbo2019.com.br ou no APP CBO Oficial e, principalmente venha participar desta grande festa da Oftalmologia brasileira.

Até lá!



CBO 2019
Rio de Janeiro
www.cbo2019.com.br

Presidentes do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia



José Augusto Alves Ottaiano
Presidente de Honra



Haroldo Vieira de Moraes Júnior
Presidente da Comissão Executiva



Marcelo Palis Ventura
Presidente da Comissão Executiva



Marco Antônio Rey de Faria
Presidente da Comissão Executiva

Homenagens

Durante a solenidade de abertura do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, o CBO e a Comissão Executiva do evento prestarão homenagens a dez médicos que contribuíram para o avanço da Especialidade em nosso País. Três deles serão homenageados *in memoriam*.

A Comissão Executiva do Congresso entregará suas homenagens a Armando Stéfano Crema e a Edna Emília Gomes Motta Almodin. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia, por sua vez, prestará homenagens a Ana Luísa Höfling de Lima, Hiran Manuel Gonçalves da Silva, Homero Gusmão de Almeida, Marcos Pereira de Ávila e Ogari de Castro Pacheco e, *in memoriam*, a Cleber José Godinho, José Ricardo Carvalho Lima Rehder e Suel Abujamra.

Homenageados



Ana Luísa Höfling de Lima

Professora Titular de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina/ Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP), Professora Orientadora do curso de Pós Graduação do Departamento de Oftalmologia da instituição. Foi presidente da Associação Pan Americana de Oftalmologia.



Armando Stéfano Crema

É professor adjunto da Universidade Gama Filho e foi presidente da então Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares (SBCII) e da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO).



Edna Emília Gomes Motta Almodin

Diretora de Provisão do Hospital de Olhos de Maringá, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO), foi fundadora do Banco de Olhos de Umuarama (PR) e atualmente é presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO).



Hiran Manuel Gonçalves da Silva

Médico oftalmologista e deputado federal (PP/RR), tem grande atuação na Comissão de Seguridade e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados, que já presidiu. Atualmente é presidente da Frente Parlamentar de Defesa da Medicina e do Instituto Brasileiro de Defesa da Medicina.

Prêmio CBO/Ensino “Professor Hilton Rocha

Na solenidade de abertura do congresso também serão entregues os diplomas aos ganhadores do Prêmio CBO/Ensino “Professor Hilton Rocha” de 2019. Os agraciados são Bernardo Rodrigues Mendes Moraes (foto à direita) e Milton Ruiz Alves.

Mendes Moraes obteve a maior média nas etapas teóricas da Prova Nacional de Oftalmologia de 2019. Aluno do Curso de Especialização em Oftalmologia da Universidade de São Paulo (USP), formou-se pela Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) em 2015 e fez sua especialização na USP, onde atualmente é preceptor dos alunos da clínica oftalmológica do HCFMUSP e fellow de Retina Cirúrgica.

Já o professor Milton Ruiz Alves também ganhou o Prêmio CBO/Ensino “Professor Hilton Rocha” porque os candidatos oriundos do curso que coordena (USP) obtiveram a melhor média nas últimas três edições da Prova Nacional de Oftalmologia.

Além do diploma de reconhecimento entregue na solenidade de abertura do Congresso Brasileiro de Oftalmologia, os ganhadores do Prêmio CBO/Ensino “Professor Hilton Rocha” recebem passagem, estada e inscrição para o Encontro da Academia Americana de Oftalmologia, que em 2019 será realizado de 11 a 15 de outubro em São Francisco, Califórnia (EUA). O prêmio é patrocinado pela Allergan.





Homero Gusmão de Almeida

Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, foi chefe do Departamento de Glaucoma do Instituto Hilton Rocha. Também foi presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma, da então Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



Marcos Pereira de Ávila

Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás, Professor Orientador da Universidade de Brasília e presidente do Centro Brasileiro da Visão (Brasília/DF) e do Centro Brasileiro de Cirurgia de Olhos e Instituto de Cirurgia a Laser (Goiânia/GO). Foi presidente da Sociedade Brasileira de Retina e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



Ogari de Castro Pacheco

É médico, pós graduado pela Universidade de São Paulo (1964). Criou a Clínica de Repouso Itapira em 1969 e, em 1972, fundou o Laboratório Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda., do qual é diretor-presidente desde a fundação. Receberá a Medalha de Honra ao Mérito do CBO.



Cleber José Godinho (in memorian)

Foi preceptor voluntário dos serviços de córnea, cirurgia refrativa e doenças externas do Hospital São Geraldo e criador e coordenador do Curso Cléber Godinho de Lentes de Contato. Presidiu a COESO/MG e a Associação dos Médicos Oftalmologistas de Minas Gerais.



José Ricardo Carvalho Lima Rehder (in memorian)

Foi professor Titular de Oftalmologia da Faculdade de Medicina do ABC (SP), onde desenvolveu inúmeras atividades acadêmicas e sociais. Foi presidente da então Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa.



Suel Abujamra (in memorian)

Aposentado como Professor Associado de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da USP, foi presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, do Grupo Latinoamericano de Angiografía y Fotocoagulación (GLADAOF) e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Criou e presidiu o Instituto Suel Abujamra.



Atividades da Comissão de Ensino no CBO 2019

Um curso avançado voltado para os coordenadores e professores dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO será realizado durante todo o dia 03 de setembro no Hotel Windsor Oceânico. O curso faz parte das programações da Comissão de Ensino do CBO, baseia-se na sistemática didática do *International Council of Ophthalmology (ICO)* e consistirá na transmissão de conhecimentos avançados e debates relacionados com os vários aspectos do ensino da Oftalmologia.

Para a coordenadora da comissão, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, os participantes do curso terão oportunidade de se informar e discutir sobre pontos extremamente importantes e atuais do ensino da Especialidade tais como planejamento de carreira, pesquisa, utilização da internet e motivação dos alunos.

“Será um curso inédito no Brasil. Serão debatidos os temas básicos do ensino, bem como haverá uma revisão de iniciativas que foram objeto de cursos semelhantes anteriormente realizados pelo CBO/ICO. Porém nossa intenção é avançar no planejamento e tratamento de novos pontos de debate”, declarou.

Monteiro Frazão ressalta que neste curso voltado para coordenadores e professores dos cursos de especialização haverá a participação dos convidados internacionais William Harbour (*Bascom Palmer*, EUA) e de Helena Prior Filipe (Sociedade Portuguesa de Oftalmologia). Harbour tem grande experiência no planejamento e fomento de pesquisa em serviços universitários, ao passo que Helena Filipe terá como tema principal de sua participação a utilização da internet no ensino da Oftalmologia.

“Nos últimos meses tivemos cursos para educadores no congresso Norte-Nordeste e no congresso Sul Brasileiro. Agora, no Rio de Janeiro, entraremos na terceira fase do programa CBO/ICO”, afirmou a coordenadora.

Além do curso CBO/ICO para Educadores, a Comissão de Ensino do CBO também promoverá no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia uma reunião administrativa com todos os coordenadores dos cursos credenciados, em 05 de setembro, horas depois de uma reunião entre a Comissão e a Diretoria do CBO.



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

Além disso, haverá a reunião da própria Comissão de Ensino para estudo das solicitações de credenciamento de cursos e pedidos de aumento do número de vagas. Nesta reunião, serão analisados os resultados das vistorias feitas durante o mês de agosto nas instituições que solicitaram credenciamento ou aumento do número de vagas em seus respectivos cursos. Como resultado, será elaborado relatório que será encaminhado ao Conselho Deliberativo do CBO sobre a posição da Comissão de Ensino sobre os pedidos recebidos.

No congresso do Rio de Janeiro, a Comissão de Ensino repetirá a experiência de anos anteriores de organizar uma reunião com os alunos dos diversos cursos de especialização para debater as condições de ensino e ouvir as reivindicações dos jovens oftalmologistas. Esta reunião, denominada “CBO Sou Eu”, ocorrerá na manhã de 05 de setembro.



Será um curso inédito no Brasil. Serão debatidos os temas básicos do ensino, bem como haverá uma revisão de iniciativas que foram objeto de cursos semelhantes anteriormente realizados pelo CBO/ICO. Porém nossa intenção é avançar no planejamento e tratamento de novos pontos de debate

Eleições

Diretoria e Conselho Fiscal

O atual vice-presidente do CBO, José Beniz Neto, encabeça a chapa única para a eleição da Diretoria da entidade para a gestão 2020/2021, que ocorrerá em 05 de setembro na sala CBO2, no

2º subsolo do Hotel Windsor Oceânico (veja edital na página 25). Tem como colegas de chapa Cristiano Caixeta Umbelino (vice-presidente) e Newton Kara José Júnior (secretário geral).

José Beniz Neto nasceu em Ituiutaba (MG) em 12 de novembro de 1956. Gradou-se em Medicina pela Universidade de Brasília (UnB) em 1981 e fez sua especialização em Oftalmologia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), instituição onde também concluiu seu doutorado. Fez pos-doutorado em Uveítes na *University of Southern California/Doheny Eye Institute* (Los Angeles – EUA) e atualmente é Professor Associado de Oftalmologia e chefe do Serviço de Catarata da Universidade Federal de Goiás (UFG) e chefe dos Serviços de Córneas e Uveítes do Centro Brasileiro de Cirurgia de Olhos (CBCO), de Goiânia (GO).

É integrante da Academia Goiana de Medicina, já foi presidente da Sociedade Brasileira de Uveítes, da Sociedade Goiana de Oftalmologia e da Associação Centro-Oeste de Oftalmologia. Participou de várias diretorias da Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa e da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR), resultante da fusão dessas duas entidades. Também foi vice-presidente regional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO).

No CBO, antes de ser vice-presidente da atual gestão, exerceu funções no Conselho Fiscal e como membro em várias diretorias das comissões de Ensino e Científica e foi um dos presidentes da Comissão Executiva do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em Goiânia, em setembro de 2016.

Já Cristiano Caixeta Umbelino, candidato à vice-presidente do CBO, é médico do corpo clínico e responsável pelo Setor de Glaucoma do Departamento de Oftalmologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e foi tesoureiro da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) em várias gestões. No CBO



José Beniz Neto



Cristiano Caixeta Umbelino



Newton Kara José Júnior

foi tesoureiro na gestão 2017/2019 e secretário geral na atual gestão.

Newton Kara José Júnior é Professor Livre-Docente, Professor Colaborador e de Pós-graduação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. É Editor Associado da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, foi integrante eleito do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) e vem participando de várias comissões do CBO.

Diretrizes de ação

De acordo com José Beniz, o crescimento da importância do CBO traz grande responsabilidade para aqueles que vão cuidar da gestão da entidade.

“Vamos dar continuidade a todos os programas em andamento tais como o aprimoramento do Ensino da Especialidade via online, a consolidação do Curso de Pós-graduação *scritu sensu* que vem sendo implantado e o acompanhamento de nossos 101 cursos de especialização, além do constante aprimoramento da Prova Nacional de Oftalmologia, que já virou patrimônio da Medicina de nosso País”, declarou o candidato.

José Beniz também afirma que nos próximos dois anos o CBO continuará com sua constante política de valorização da Oftalmologia brasileira e daqueles que a praticam, utilizando os recursos jurídicos para coibir a atuação ilegal de profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico e para combater práticas predatórias de algumas operadoras de planos de saúde, tais como o “empacotamento” de consultas e exames oftalmológicos.

Conselho Fiscal – Efetivos

 Abrahão da Rocha Lucena	 Ana Luísa Höfling-Lima	 Beogival Wagner Lucas Santos
--	--	--

Conselho Fiscal – Suplentes

 Antônio Marcelo Barbante Casella	 Bernardo Menelau Cavalcanti	 Gustavo Victor de Paula Baptista
---	---	---

Também promoverá ações políticas e sociais consistentes para aprimorar a ciência e a prática oftalmológicas.

“O objetivo último do CBO é garantir atendimento de qualidade a todos os brasileiros e promover a saúde ocular de nossa população. Procurar alcançar esse objetivo por todos os meios ao nosso alcance é o que pretendemos fazer nos próximos dois anos à frente do CBO”, concluiu José Beniz Neto.

Conselho Fiscal

Em 05 de setembro também haverá eleição para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal Professor Heitor Marback. Fazem parte da chapa única que concorre a esses cargos Abrahão da Rocha Lucena, Ana Luísa Höfling-Lima e Beogival Wagner Lucas Santos (titulares) e Antônio Marcelo Barbante Casella, Bernardo Menelau Cavalcanti e Gustavo Victor de Paula Baptista (suplentes).

Quem pode votar?

De acordo com o Estatuto e o Regimento Interno do CBO, somente os associados titulares em dia com suas obrigações perante a entidade poderão votar em 05 de setembro.

O associado titular do CBO é o portador do Título de Especialista em Oftalmologista emitido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia/Associação Médica Brasileira ou o Certificado de Conclusão de Programa de Residência Médica em Oftalmologia emitido pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Importante: Os portadores do Certificado da CNRM devem apresentar cópia do certificado de conclusão da residência médica no ato da votação.

A eleição do Presidente, Vice-Presidente e Secretário-Geral, membros Titulares do CDG, bem como do Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback” será realizada durante o Congresso Brasileiro de Oftalmologia por voto direto e secreto. Caberá ao associado Titular assinalar graficamente a chapa e candidato ao CDG de sua preferência. Serão considerados eleitos a chapa e os quatro candidatos ao CDG que obtiverem maior número de votos.

Em 05 de setembro também serão eleitos os representantes da comunidade oftalmológica no Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (veja edital na página 25).

Criado em 2007, o CDG é o órgão encarregado do planejamento e proposições de metas e estratégias do CBO. Entre suas prerrogativas estão propor metas, linhas de planejamentos e estratégias de execução a serem implementadas pela diretoria, respaldar decisões de alienar e adquirir bens imóveis e na avaliação dos pedidos de filiação de sociedades e atuar

como direção provisória da entidade em situações de emergência, como por exemplo em caso de renúncia coletiva ou impedimento da diretoria.

É formado por membros vitalícios (ex-presidentes da entidade) e quatro representantes da comunidade oftalmológica, denominados estatutariamente de membros titulares, eleitos durante os Congressos Brasileiros de Oftalmologia, com mandato de dois anos coincidentes com a Diretoria Executiva.

Para disputar as quatro vagas de membros titulares do CDG de 2019 temos sete candidatos:

1) Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura

É membro titular das principais sociedades oftalmológicas (nacionais e internacionais) e palestrante na maioria dos congressos que participa. Fez Fellow de Uveíte na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e fellow de Retina e Vítreo na University of Toronto (Canadá); na Universidade Federal de Goiás (UFG); no Centro Brasileiro da Visão (CBV), Universidade de Brasília (UnB), onde obteve seu Doutorado e no Cole Eye Institute - Cleveland Clinic Foundation (EUA). É revisor dos principais periódicos, autor de artigos científicos, capítulos de livros e do único livro de Oncologia Oftalmológica escrito na língua portuguesa. Também já foi Professor Universitário e coordenador de Curso de Especialização credenciado do CBO e Residência Médica do MEC. Atua e atuou em várias comissões do CBO: Saúde Suplementar, Ética, Ensino, CBO jovem e CBO Estados. Foi presidente da Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco e indicado pelo CBO para o Curso de Liderazgo da PAAO em parceria com AAO, tendo como projeto central a fundação e coordenação do atual Curso de Lideranças do CBO (já na sexta turma). Atualmente é diretor técnico de dois serviços de oftalmologia, diretor da SNNO, Vice-presidente regional da SBRV e membro titular do Conselho Fiscal - Prof. Heitor Marback do CBO.



2) Ana Rosa Pimentel de Figueiredo

Formou-se pela Universidade Federal do Pará, obteve Doutorado em Oftalmologia pela UFMG (1988) e aperfeiçoamento em cirurgia plástica ocular, órbita e vias lacrimais pela Universidade de Londres, Moorfields Eye Hospital. Professora adjunta da Faculdade de Medicina UFMG e ex-chefe do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Coordenadora do Setor de Plástica Ocular, Órbita e Vias Lacrimais do Hospital São Geraldo (HC-UFMG). Coordenou por 14 anos o Setor de Oculoplástica do Instituto de Olhos de Belo Horizonte. Participou da Comissão de Ensino do CBO em várias gestões. Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular e ex-vice-presidente da Sociedade Pan-Americana de Oculoplástica.



3) Daniel Alves Montenegro

Graduado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba, fez sua especialização na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. É médico oftalmologista do Centro de Tratamento da Visão (CTV) e sócio diretor do Provisão - Hospital Oftalmológico da Paraíba LTDA. Ex-presidente da Sociedade Paraibana de Oftalmologia, ex-diretor de comunicação da SBCII/SBCR e, posteriormente, da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR) e membro do Conselho Deliberativo desta sociedade. Também é secretário geral da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia.



4) Frederico Valadares de Souza Pena

Graduou-se em Medicina pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e especializou-se em Oftalmologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e UNIFESP. Fez fellowship em Cirurgia Refrativa e Catarata na UNIFESP (2001-2002). Atua como médico do Hospital de Olhos Niterói desde 2003, participando da Direção desta instituição desde 2005, atualmente como Vice-Presidente. Participa há 12 anos da diretoria da COOESO/RJ, como presidente nas últimas três gestões. No CBO integra a Comissão de Saúde Suplementar e SUS, atuando na defesa profissional, principalmente nas negociações com operadoras e suas entidades representativas, assim como nas tratativas com todas as instituições que participam deste setor, como ANS, CRM e AMB.



5) Isabel Habeyche Cardoso

Formada pela UFRGS em especialização no HC-UFPR. Fellowship em Uveítes e em Ecografia Ocular na UNIFESP-EPM. Presidente da Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul - SORIGS (2017-2019) e da Sociedade Sul-brasileira de Oftalmologia (2018-2019). Foi presidente do XV Congresso Sul-brasileiro de Oftalmologia - SULBRA (2019). É conselheira e diretora Científica e Social do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (CREMERS), membro da Câmara Técnica de Oftalmologia e de Telemedicina do CREMERS e diretora do Instituto de Olhos Habeyche Cardoso.



6) Luciene Barbosa de Sousa

Formou-se em 1987 pela Universidade Federal de Goiás e especializou-se em Oftalmologia na UNIFESP, instituição onde também fez mestrado e doutorado. Foi coordenadora de Ensino do Banco de Olhos de Sorocaba. Atualmente é coordenadora do Curso de Especialização em Oftalmologia da Fundação Banco de Olhos de Goiás e coordenadora de Ensino do Hospital Oftalmológico de Brasília. Presidiu a Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (APABO) - Internacional e preside a APABO Brasil. Tem grande experiência nas áreas administrativa (pública e privada) e de ensino.



7) Wilma Lelis Barboza

Atual Presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma e Vice Presidente da Sociedade Latino Americana de Glaucoma (2018-2020), é coordenadora do Curso de Especialização em Oftalmologia da Universidade de Taubaté - Hospital Regional do Vale do Paraíba (credenciado pelo CBO) e coordenadora de sua Comissão de Residência Médica (COREME). Também faz parte do grupo técnico de trabalho do CBO junto ao Ministério da Saúde.





EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Com base no contido no parágrafo único do artigo 25 do Estatuto do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), o presidente da entidade, abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais, convoca os Associados Titulares com direito a voto e em pleno gozo de suas prerrogativas para a votação, com a finalidade de eleger os dirigentes da entidade e do Conselho Fiscal Professor Heitor Marback para o mandato de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021 e os membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão, no dia 05 de setembro próximo Vindouro, das 09h00 às 15h00 na sala CBO2, no 2º subsolo do Hotel Windsor Oceânico, durante o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, no Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca (Rua Marinho de Mesquita, 129 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ, 20031-204, Brasil).

O presidente convoca também para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará dia 05 de setembro, das 20h00 (primeira chamada e meia hora depois, 20h30, em segunda chamada) até às 21h00, na sala 17 – Oceania VII do Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca (Rua Martinho de Mesquita, 129 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20031-204, Brasil, cuja pauta será>

1. Análise e aprovação das demonstrações contábeis apresentadas pelo tesoureiro e aprovadas pelo Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback” e pelo Conselho Deliberativo;
2. Apresentação dos eleitos para presidente, vice-presidente, secretário geral e integrantes do Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback”;
3. Apresentação dos novos membros titulares do Conselho de Diretrizes e Gestão;
4. Apresentação do novo coordenador do Conselho de Diretrizes e Gestão;
5. Assuntos da Ordem do Dia, ou sobre outros temas cuja inclusão for aprovada pela maioria dos Conselheiros presentes.

São Paulo, 12 de junho de 2019


José Augusto Alves Ottaiano
Presidente
Conselho Brasileiro de Oftalmologia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Com base no contido no parágrafo único do artigo 41 do Estatuto do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), o presidente da entidade, abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais, convoca os conselheiros do Conselho Deliberativo para a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, que se realizará dia 05 de setembro de 2018, das 18h30 (primeira chamada e quinze minutos depois, segunda chamada, às 18h45, até às 20h00, na sala 17 – Oceania VII do Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca, Rua Martinho de Mesquita, 129 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20031-204, Brasil.


O quórum para a realização das reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo será a maioria absoluta dos Conselheiros em primeira convocação e qualquer número em segunda (Art. 46 do Estatuto).

Serão consideradas aprovadas as decisões que contarem com o apoio da maioria simples dos Conselheiros presentes.

Pauta:

- 1- Abertura dos trabalhos;
- 2- Apreciação e aprovação da Ata da última reunião;
- 3- Palavra do presidente;
- 4- Informes da Comissão de Ensino;
- 5- Apresentação do balanço contábil de 2018 e 1º semestre de 2019, parecer do Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback” e parecer da auditoria;
- 6- Escolha do Tema Oficial do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia de 2013, que será escolhido pelo Conselho Deliberativo a partir de lista tríplice preparada pela Diretoria Executivo do CBO em conjunto com a Comissão Científica e o CDG, versando sobre aspectos científicos, sociais e estratégicos da Oftalmologia e prevenção da cegueira;
- 7- Escolha da cidade sede do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em 2023;
- 8- Divulgação do 64º Congresso Brasileiro de Oftalmologia/2020 – Campinas, pelos presidentes: Dra. Keila Monteiro de Carvalho, Dra. Elvira Barbosa Abreu e, pelo CDG, Dr. Marcos Pereira de Ávila;
- 9- Assuntos da Ordem do Dia, ou sobre outros temas cuja inclusão for aprovada pela maioria dos Conselheiros presentes.

São Paulo, 12 de julho de 2019


José Augusto Alves Ottaiano
Presidente
Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Curso Fundamentos de Oftalmologia

Refração, Córnea, Retina, Catarata, Semiologia, Oculopástica, Glaucoma, Estrabismo e Neuroftalmologia serão alguns dos temas que serão abordados no Curso Fundamentos de Oftalmologia de 2019, atividade paralela e separada do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia que começará na tarde de 02 de setembro e prosseguirá pelos dois dias seguintes, num total de 24 módulos (56 horas/aula).

O Curso Fundamentos de Oftalmologia foi criado para concentrar numa única atividade, separada da programação geral do congresso, as matérias básicas da Especialidade. É dirigido principalmente aos jovens médicos ou aos oftalmologistas que queiram reciclar seus conhecimentos em determinados ramos da Oftalmologia. É constituído de aulas formais de grande duração, nas quais o expositor aborda todos os aspectos da matéria.

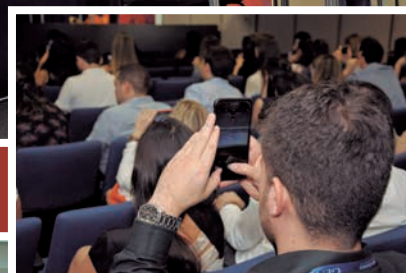
O Curso Fundamentos de Oftalmologia tem inscrição independente do congresso. Também começa dois dias antes do início do evento, o que exige planejamento específico em termos de passagens e estada.

Informações adicionais no site

 <http://cbo2019.com.br/cbo2019/inscricoes/informacoes>



Aspectos de edições anteriores do Curso Fundamentos de Oftalmologia



Utopia ou distopia? O que o futuro reserva para a Medicina? (e para os médicos?)



Que a tecnologia vai modificar totalmente a forma como a Medicina é exercida, ninguém duvida. Entretanto, como serão as transformações que o futuro próximo trará para médicos e pacientes? Serão mudanças positivas, pois resultarão em progressos inimagináveis na propedêutica, diagnóstico e tratamento? Serão transformações negativas ao provocar a desumanização de uma

profissão milenar? Resultarão na insuportável mercantilização da Saúde? Ou aumentarão a autonomia dos médicos e pacientes? Utopia ou distopia?

Estas e muitas outras questões estarão na ordem do dia numa das mais aguardadas atividades do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia: a mesa redonda, construída na forma de simpósio satélite "O Futuro da Medicina", que ocorrerá

em 04 de setembro, no intervalo entre as programações dos diferentes dias especiais, como atividade única naquele horário (12:45 hs. às 14:15 hs.).

O simpósio será moderado pelo coordenador da Comissão Científica do CBO, Wallace Chamon e terá como discutidores o médico oftalmologista Dimitri Azar, CEO da *Verily*, (Google Life Sciences), o investidor Anderson



Dimitri Azar



Anderson Thees



Daniel S. Morel

Thees e o médico oncologista integrante da divisão global da *Watson Health* na IBM, Daniel Shammam Morel.

O painel tem como objetivo principal provocar polêmicas e reflexões a partir da apresentação de visões distintas. A tecnologia e suas consequências sociais e profissionais serão os pontos de partida para a apresentação de ideias e conceitos.

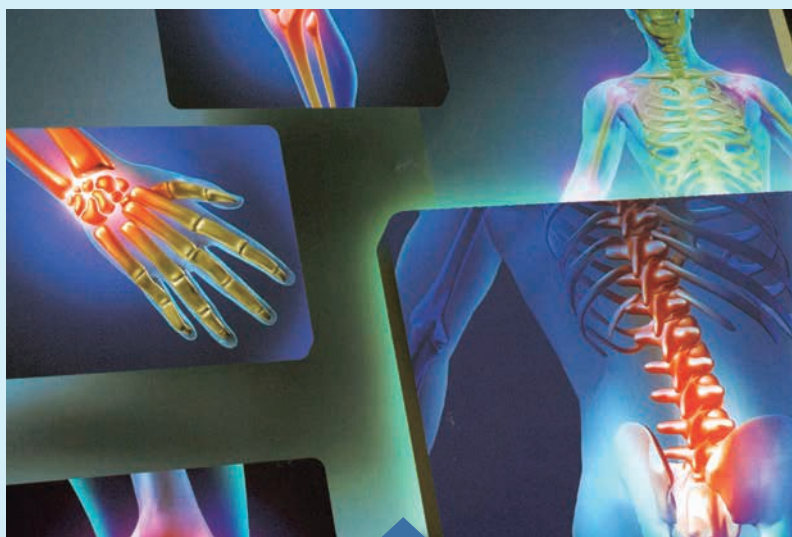
“A grande experiência profissional e científica de cada um dos participantes, bem como a diversidade cultural e social que os caracteriza, serão a garantia de que o evento será a apresentação sóbria e, ao mesmo tempo, instigante, das novas tendências que nós, médicos, encontraremos em breve”, declarou Wallace Chamon.

Dimitri Azar, é coordenador de toda a Oftalmologia da Google internacional e grande parte de sua área médica através da empresa coligada *Verily*. De acordo com o coordenador da Comissão Científica, a apresentação de Azar não vai falar de aplicativos, mas basicamente de hardware e das pesquisas em andamento na Google sobre dispositivos que têm potencial de mudar completamente a Oftalmologia e a assistência oftalmológica na forma como conhecemos atualmente.

O segundo convidado, Anderson Thees, é um *venture capitalist*, isto é, um investidor em ideias e empresas de vanguarda que estão iniciando suas atividades. É um dos responsáveis pelo Cubo Coworking, *joint-venture* entre a empresa que dirige, a *Redpoint Eventures* e o Banco Itaú, para incentivar o empreendedorismo digital e inovações tecnológicas. É sócio de aproximadamente 500 *star-ups* e tem interesse especial em empresas de tecnologia em Medicina.

O terceiro convidado confirmado, Daniel S. Morel, integra a Divisão Global da *Watson Health* na IBM na função de *Clinical Adoption Specialist*. É especialista em Inteligência Cognitiva aplicada a Oncologia. Atuou como médico oncologista em diversas instituições e tem grande experiência didática.

“O simpósio “O Futuro da Medicina” será uma das atividades mais importantes do congresso e certamente será uma das marcas que ficarão para a história dos eventos do CBO”, concluiu Wallace Chamon.



A grande experiência profissional e científica de cada um dos participantes, bem como a diversidade cultural e social que os caracteriza, serão a garantia de que o evento será a apresentação sóbria e, ao mesmo tempo, instigante, das novas tendências que nós, médicos, encontraremos em breve

Copa InterOftalmo do Conhecimento

Está tudo pronto para a quarta edição da Copa InterOftalmo do Conhecimento, que ocorrerá na tarde de 06 de setembro, durante o congresso do Rio de Janeiro. Essa atividade combina o dinamismo das gincanas e programas de auditório com a agilidade mental e o conhecimento necessário para participar da prova.

A atividade baseia-se na competição entre três representantes de cada curso de especialização em Oftalmologia credenciado pelo CBO que efetivou sua inscrição prévia. A copa é composta de duas fases. A primeira contará com a participação de todas as equipes, que respondem perguntas

sobre Oftalmologia. Um aplicativo online analisará as respostas em tempo real.

Na segunda fase, as seis equipes que obtiveram maior pontuação na primeira parte serão submetidas a uma competição semelhante aos programas de auditório, com perguntas sobre vários assuntos, contendo pontuações diferenciadas e surpresas.

A Copa InterOftalmo do Conhecimento é coordenada por Dácio Carvalho Costa, Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi, Sérgio Henrique Teixeira e Wallace Chamon.



Edições anteriores da Copa InterOftalmo do Conhecimento





Segunda edição do Grand Round

Em um congresso cheio de inovações, a Sessão Grand Round, que acontecerá na manhã de 06 de setembro, desponta como uma das mais promissoras atividades envolvendo os alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO e os mestres e profissionais de grande experiência. Será a segunda vez que esta atividade figurará na programação científica de um congresso brasileiro de Oftalmologia.

Nessa sessão, os alunos apresentarão casos raros e complexos para serem diagnosticados por bancas de médicos oftalmologistas de grande experiência acadêmica e prática. A formatação do encontro foi planejada para destacar o dinamismo e a rapidez do raciocínio e também para favorecer a didática e a transmissão do conhecimento teórico e prático sobre temas polêmicos da Especialidade.

A atividade está sendo coordenada por Norma Allemann, Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi, Sérgio Henrique Teixeira e Wallace Chamon.



Dia Especial

O Dia Especial teve sua primeira edição no então Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual de 2008 (Florianópolis) e desde então vem se consolidando como uma das modalidades de transmissão do conhecimento mais importantes dos congressos do CBO.

Consiste na realização de apresentações e debates focados nos últimos avanços ocorridos em grandes áreas da Oftalmologia. A plateia é constantemente incentivada a participar das atividades e existe grande preocupação em aliar os conhecimentos de vanguarda com a prática oftalmológica diária das clínicas e consultórios. Geralmente é a modalidade de encontro do congresso que tem maior participação de convidados internacionais.

Em 2019, em 04 de setembro, ocorrerão os Dias Especiais de Catarata e Cirurgia Refrativa; Córnea e Doenças Externas; Glaucoma; Refração e Lentes de Contato; Retina; e Uveítes.

Catarata e Cirurgia Refrativa

Coordenado por Bruno Machado Fontes e Renato Ambrósio Júnior, o Dia Especial de Catarata e Cirurgia Refrativa terá cinco módulos: 1) Cirurgia de catarata com compromisso refrativo; 2) Cirurgia refrativa corneana; 3) Ceratocone; 4) Novas técnicas & tecnologias e 5) Casos e vídeos instrutivos em catarata & cirurgia refrativa.

Cada módulo contará com a participação de apresentadores dos diversos temas e discutidores, que aprofundarão os debates e polêmicas relacionadas. Este dia especial contará também com duas participações do norte-americano Dimitri Azar, a primeira delas discutindo o futuro da cirurgia de catarata e a segunda debatendo as limitações da correção da presbiopia. Também haverá aula de Hunson Kaz Soong, do Kellogg Eye Center – Michigan (EUA), sobre “História, princípios e evolução do laser de femtosegundos.

Córnea e Doenças Externas

Este Dia Especial terá a coordenação de Ana Luísa Höfling-Lima e Paulo Elias Corrêa Dantas e será composto por quatro módulos. O primeiro deles terá como tema “Inovações que usarei amanhã: o que realmente muda e será útil na minha prática diária”. Neste módulo, haverá uma apresentação de Dimitri Azar sobre A Oftalmologia no Século XXI.

Já o segundo módulo será o “Córnea Hyde Park Corner”, atividade baseada na tradição das “speeches corners” do Hyde Park de Londres. Cada tópico terá duas apresentações diferentes, ao fim das quais o público votará a melhor proposta. O módulo contará com a participação de Paolo Rama, oftalmologista do *San Raffaele Scientific Institute*, de Milão (Itália). O terceiro módulo também terá formato inovador. Será o “Córnea Pecha Kucha 2019”, com apresentação de slides, apresentações e discussões. Neste módulo, Paolo Rama fará uma apresentação sobre “DALK, DSAEK, DMEK e PK: exemplos e árvore de decisão” e outra sobre os protocolos europeus de transplantes de células tronco limbares. Por fim, o último módulo será de apresentações e debates sobre o tema Córnea no século XXI: novos conceitos clínicos, diagnósticos e cirúrgicos. Este último módulo contará com apresentação sobre olho seco do professor do Kellogg Eye Center Hunson Kaz Soong.

Glaucoma

O estudo do OCT ocupará todo o primeiro módulo do Dia Especial de Glaucoma, atividade que será coordenada por Paulo Augusto de Arruda Mello e Wilma Lelis Barboza, ao passo que o segundo

módulo abordará principalmente as condutas atuais que os médicos oftalmologistas devem tomar diante dos casos de glaucoma de pressão normal.

Os procedimentos cirúrgicos e os seus problemas mais recorrentes, discutidos no terceiro e quarto módulos, completarão a programação do Dia Especial de Glaucoma.

Refração e Lentes de Contato

A organização deste Dia Especial será diferenciada. Terá dois presidentes em todos os módulos, César Lipener e Milton Ruiz Alves e coordenadores e discutidores diferentes em cada fase da atividade. Haverá um módulo de atualização em lentes de contato e outro de atualização em refração e dois módulos conjuntos onde os avanços e problemas de cada uma das vertentes da subespecialidade serão abordados por apresentadores e discutidores. Este dia especial contará com a participação da oftalmologista norte-americana Nathalie Azar, que abordará a progressão da miopia em crianças.

Retina

O Dia Especial de Retina começará com uma homenagem ao médico oftalmologista Suel Abujamra, falecido em 2019. Os presidentes da atividade serão Marcos Pereira de Ávila e Jorge Carlos Pessoa Rocha e os módulos de apresentação e debate serão: 1) Degeneração macular relacionada à idade; 2) Novas tecnologias; 3) Retinopatia da prematuridade; 4) Oclusões venosas da retina; 5) Painéis clínicos; 6) Doenças inflamatórias; 7) Tumores; 8) Doenças hereditárias/terapia gênica; 9) Tratamento clínico e cirúrgico da retinopatia diabética; 10) Tratamento cirúrgico de maculopatias/descolamento de retina.

O encontro contará com a participação do oftalmologista norte-americano William Harbour, do *Bascom Palmer Eye Institute*, que apresentará uma palestra com o tema “Traduzindo a pesquisa em ciência básica em cuidados para o paciente”. O também norte-americano Rishi Sing, da *Cole Eye Institute Cleveland Clinic* proferirá duas aulas, a primeira sobre “Presente, passado e futuro da terapia anti-VEGF” e a segunda sobre “Novas tecnologias em cirurgia vitreoretiniana”.

Uveítes/AIDS

Pela primeira vez, o Congresso Brasileiro de Oftalmologia contempla a subespecialidade de Uveítes com um Dia Especial. Coordenado por José Beniz Neto e Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, a atividade é dividida em cinco módulos, cada um dos quais com discutidores especiais. Os coordenadores reservaram parte considerável do tempo para a participação da plateia e entre os apresentadores estarão médicos infectologistas, que abordarão sífilis, tuberculose e febre amarela no Brasil sob uma nova perspectiva.

O primeiro módulo terá como tema “Doenças Infecciosas: O que eu (apresentador) mais aprendi com este caso em termos de diagnóstico?” e o segundo será sobre doenças não infecciosas. Os dois módulos terão apresentações bastante dinâmicas baseados em casos clínicos apresentados. A oftalmologista Careen Lowder (EUA) participará como discutidora e apresentadora deste Dia Especial.

O terceiro e quarto módulos serão dedicados à discussão sobre controvérsias em tratamento e em cirurgias e o quinto módulo abordará o momento clínico atual. Neste último módulo serão analisadas e debatidas as consequências oculares de doenças que estavam controladas e que nos últimos anos apresentaram crescimento exponencial do número de casos, como febre amarela e sífilis.

Prêmios

O pesquisador da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Roberto de Arruda Zantut, é o primeiro autor do trabalho que recebeu o Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia, o melhor entre os 388 aprovados para apresentação no 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Zantut obteve o Título de Especialista em Oftalmologia em 2009 e posteriormente especializou-se em Retina e Vítreo na USP. É Médico

Pesquisador do LIM 05, Laboratório de Pesquisa em Poluição do Ar da USP. Está fazendo doutorado em Ciências Médicas na área de Oftalmologia na própria USP.

A sessão de entrega de prêmios do congresso será realizada na tarde de 05 de setembro.

Os trabalhos premiados no CBO 2019 e respectivos autores e instituições que possibilitaram as pesquisas são:



Paulo Roberto de Arruda Zantut

Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Alterações morfológicas retinianas precoces e tardias na prole de camundongos após exposição materna a cannabis durante a gestação

Autores: **Paulo Roberto de Arruda Zantut**, Mariana Veras, Angélica Safatle, Ricardo Pecora, Sarah Benevenuto, Rafael Barbosa, Paulo Saldiva e Francisco Max Damico

Instituições: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

Prêmio Oftalmologia Clínica

Correlação entre o déficit cognitivo e a perda neural retiniana avaliada pela tomografia de coerência óptica em pacientes com comprometimento cognitivo leve

Autores: **Leonardo Proveti Cunha**, Ana Laura Maciel Almeida, Evelyn Alvernaz Figueiredo, Luciana Virgínia Ferreira Costa-Cunha, Leopoldo Antônio Pires, Leandro Cabral Zacharias, Rony Carlos Preti e Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Instituições: Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Juiz de Fora

Prêmio Oftalmologia Cirúrgica

Correlação entre a medida da posição efetiva da lente intraocular e a posição do cristalino pré-operatória

Autores: **Bárbara de Araújo Lima Dutra**, João Crispim, Norma Allemann e Wallace Chamon

Instituições: Instituto Cearense de Oftalmologia e Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina

Prêmio Pesquisa Básica

Resultados preliminares do diagnóstico precoce da doença de Alzheimer por meio da identificação de Beta Amiloide retiniano em modelo experimental

Autores: **Alexandre Simões Barbosa**, Emerson A. Fonseca, Lucas Lafetá, Hudson Miranda, João Campos, Márcia Diniz, Leandro M. Malard e Ado Jório

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Prêmio Educação em Saúde Ocular

Criação de aplicativo para confecção de laudos de topografia corneana baseado na inteligência computacional

Autores: **Abrahão da Rocha Lucena**, Mariana Oliveira Araújo, Rômulo Férrer Lima Carneiro, Tarique Silveira Cavalcante, Alyson Bezerra Nogueira Ribeiro e Francisco José Marques Anselmo

Instituição: Escola Cearense de Oftalmologia



Nelise de Paiva Lucena



Silvana Artioli Schellini

Prêmio Trabalho Internacional

Prevention of macular edema in patients with diabetic retinopathy undergoing cataract surgery: the promise trial

Autor: **Felipe Ferreira Conti**, Welin Song, Thais F. Conti, Richard Gans, Fabiana Q. Silva, Namrata Saroj e Rishi P. Singh

Instituições: Cleveland Clinic (EUA) e Hospital de Olhos de Niterói

PRÊMIOS REGIONAIS

Prêmio Região Centro-Oeste

Concordância entre a angiografia por OCT e a avaliação multimodal na detecção de neovascularização de coroide em descolamento do epitélio pigmentado da retina

Autores: **Tauan de Oliveira**, David Leonardo Cruvinel Isaac, José Maurício Botto Barros Garcia, Maria Cláudia Schelini e Marcos Pereira de Ávila

Instituição: Universidade Federal de Goiás

Prêmio Região Nordeste

Potencial visual evocado em crianças com síndrome congênita do zika vírus

Autores: **Luan Felipe Bispo Almeida**, Liana Oliveira Ventura, Marisa Zamora Kattah e Camila Vieira Ventura

Instituição: Fundação Altino Ventura

Prêmio Região Sudeste

Impact of immunosuppression on inflammatory signs in Vogt-Koyanagi-Harada disease (VKHD) – a 24 MO follow-up

Autores: **Ruy Felipe Brito Gonçalves Missaka**, Marcelo Mendes Lavezzo, Viviane Mayumi Sakata, Fernanda Maria Silveira Souto, Celso Morita, Cintia Kanenobu, Smairah Frutuoso Abdallah, Maria Kiyoko Oyamada, Carlos Eduardo Hirata e Joyce Hisae Yamamoto

Instituição: Universidade de São Paulo

Prêmio Região Sul

Reproducibility of parapapillary retinal nerve fiber layer thickness and minimum RIM width measurements using the spectralis and the RTVUE spectral domain optic coherence tomographers

Autores: **Mauro Toledo Leite**, Mariana C. Maser, Luiz Alberto S. Melo Júnior, Kátia M. Bottós, Júlio C. Bottós, Juliana M. Bottós, Gunther Lothar Pertschy e Tiago S. Prata

Instituições: Hospital de Olhos de Brusque e Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE

Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos

O Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos é outorgado anualmente ao primeiro autor do melhor artigo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia do ano anterior ao congresso. Também é entregue um prêmio ao melhor revisor da publicação.

O trabalho premiado foi: *Intracameral moxifloxacin after cataract surgery: a prospective study*, publicado no volume 81, número 2, março/abril de 2018 da revista e seus autores foram Nelise de Paiva Lucena (ganhadora), Indira Maria de Sousa Pereira, Maria Isabel Lynch Gaete, Kaline Sandrelli Alves Ferreira, Mathias Violante Mélega e Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira.

Nelise de Paiva Lucena graduou-se pela Universidade Federal da Paraíba e fez fellowship em Retina e Vítreo na Universidade Federal de Pernambuco, instituição na qual também fez o Mestrado em Cirurgia.

Já Silvana Artioli Schellini, Professora Titular da Faculdade de Medicina da UNESP de Botucatu, faz parte do corpo editorial da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia desde 2002 e exerce a função de revisora desde 2005.

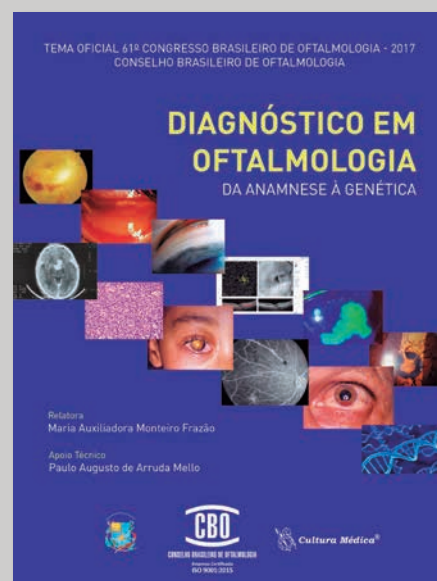
Sua escolha para receber o prêmio foi baseada em notas objetivas que levaram em consideração a rapidez, agilidade e a qualidade do trabalho realizado.

Melhor Livro de Oftalmologia

A escolha do Prêmio de “Melhor Livro de Oftalmologia” é feita a cada dois anos. A obra escolhida do biênio 2017- 2019 foi “Diagnóstico em Oftalmologia: da Anamnese à Genética”, Tema Oficial do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O livro foi relatado por Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e contou com o apoio técnico de Paulo Augusto de Arruda Mello. Está organizado em 17 áreas e 234 capítulos, escritos em linguagem científica, mas didática e agrupados com alta qualidade editorial. Teve 379 colaboradores escolhidos por 19 coordenadores.



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



Paulo Augusto de Arruda Mello

Evento marca a valorização didática dos Wet labs

A Comissão Científica do CBO preparou para o Congresso do Rio de Janeiro uma significativa inovação: a valorização inédita dos wet labs, que passaram a ser encarados como pontos essenciais da programação científica do evento e como forma singular de transmissão do conhecimento.

Ao todo, serão 48 horas de aulas práticas distribuídas em três salas durante dois dias. Entre os temas abordados estarão a fixação de lentes intraoculares e dicas de técnicas; marcação e implante de LIO's tóricas; injeção intravítrea; pterígio com cola biológica; passo a passo do *Descemet Membrane Endothelial Keroplasty* (DMEK); e opções disponíveis de OCT do segmento posterior. Foram disponibilizadas 600 vagas para esta modalidade de transmissão do conhecimento.

A preocupação principal da Comissão Científica e da Comissão de Wet Labs foi estabelecer critérios rígidos para privilegiar a transmissão do conhecimento em relação a eventuais interesses comerciais. Todos os eventos terão como meta apresentar os vários aspectos de cada técnica e as várias opções de aparelho, sem perder em nenhum momento o cuidado com a parte prática da informação transmitida.

Quatro dos wet labs relacionados com córnea serão realizados em parceria com a Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (APABO).

Cada laboratório prático terá duas horas de duração, das quais a parte teórica durará, no máximo, dez minutos. A maioria dos wet labs propriamente ditos, que implicam em suturas e simulações de cirurgias, serão realizados em olhos reais, embora também esteja planejada a realização de procedimentos como cirurgias de catarata em modelos.

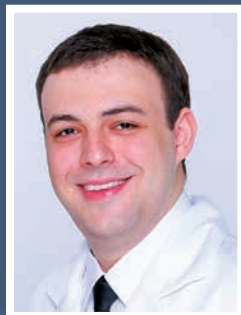


As informações sobre a programação dos wet labs e as respectivas inscrições já estão no site e no App do congresso. A participação nesses wet labs exigirá inscrições e pagamentos adicionais ao do congresso.

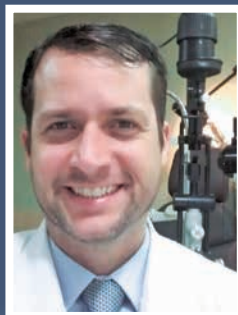
A Comissão de Wet Labs do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia é formada por:



Juliana Mika Kato



Lucas Zago Ribeiro



Lúcio Vieira Leite Maranhão



Wallace Chamon



Desfile do Monobloco no carnaval

Programação Social

A programação social do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia começará na solenidade de abertura do evento, em 04 de setembro. Ao final da solenidade e da entrega de homenagens e prêmios, o escritor e blogueiro Felipe Moura Brasil apresentará uma palestra sobre o atual momento vivido pelo País.

Nascido no Rio de Janeiro e membro da família Moura Brasil, de grande tradição na Oftalmologia, Felipe trabalhou em agências de publicidade e em sites e blogs conservadores. Em 2012 tomou a iniciativa de organizar o livro *“O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota”*, de autoria de Olavo de Carvalho, publicado em 2013. Em junho de 2017 passou a trabalhar na rádio Jovem Pan, onde atualmente é Diretor de Jornalismo.

Depois da conferência, haverá um coquetel de confraternização no próprio recinto do teatro.

Festa

Na noite de 06 de setembro, o Espaço Hall abrigará a festa de confraternização do congresso, que terá como atração principal a Banda Monobloco.

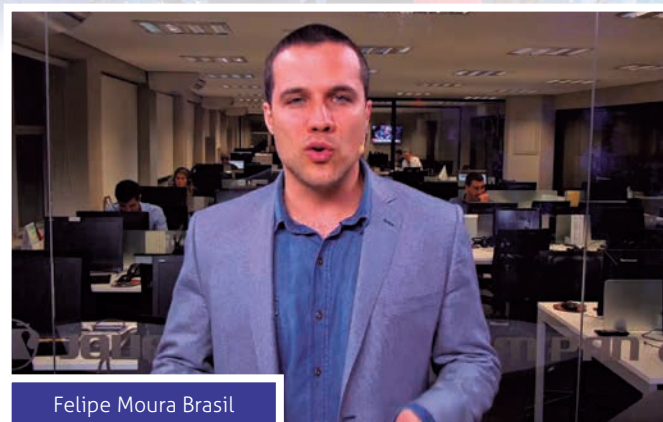
Fundado no Rio de Janeiro, o Monobloco surgiu a partir da banda Pedro Luís e a Parede, formada em 1996. Nos anos 2000, os integrantes tiveram a ideia de criar uma oficina para batuqueiros, um projeto de ensino de instrumentos de percussão e daí surgiu o “Monobloco”. A banda ganhou notoriedade, oficializou-se como bloco de Carnaval e realiza desfiles em várias cidades, principalmente no Rio de Janeiro, onde arrasta multidões durante o carnaval.

O diferencial do grupo sempre foi usar instrumentos de escola de samba para tocar outros ritmos além do samba, como, marchinha, coco, funk, xote e ciranda.

Com o sucesso, o Monobloco começou a apresentar shows durante o ano com bateria de 20 pessoas, formada por músicos profissionais que executam arranjos mais elaborados. O bloco também possui a banda *Monobloco Show*, que se apresentará na festa do congresso.

O local da festa, o Espaço Hall, é um amplo e moderno centro de entretenimento *indoor* localizado na própria Barra da Tijuca. Tem instalações de mais de 32 mil metros quadrados, com capacidade para abrigar atividades com 6.600 pessoas, além de estacionamento para 827 carros.

É um espaço que tem sido cada vez mais requisitado para a realização de eventos e shows de todos os tipos.



Felipe Moura Brasil



Apresentações da banda



Espaço Hall



CBO Mulher

Os desafios da Mulher no mundo da ciência, o atual estágio do empreendedorismo e programas empresariais de incentivo à participação feminina serão alguns dos pontos apresentados e debatidos no Encontro da Comissão CBO Mulher, que ocorrerá na tarde de 06 de setembro.

A programação desta atividade do 63º CBO prevê a realização das seguintes palestras:

1) *Desafios da Mulher na Ciência e Tecnologia*, proferida pela reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Denise Pires de Carvalho;

2) *Programa "Para Mulheres na Ciência": 14 anos de sucesso*, proferida pela diretora de marketing da empresa O'Oréal, Patrícia Borges;

3) *Como vai o nosso telhado de vidro*, apresentada pela professora Eliete Bouskela (UERJ e FAPERJ).

A Comissão CBO Mulher é coordenada pelas oftalmologistas Denise de Freitas, Keila Monteiro de Carvalho e Maria Cristina Nishiwaki Dantas. A coordenação da atividade também contou com a colaboração de Andréa de Araújo Zin.



Denise Pires de Carvalho



Patrícia Borges



Eliete Bouskela



Andréa Araújo Zin



Coordenadoras da Comissão CBO Mulher: Keila Monteiro de Carvalho, Denise de Freitas e Maria Cristina Nishiwaki Dantas

Atividades do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

► 02 de setembro

Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças

Encerramento das atividades da turma de 2018/2019 e início das atividades da turma de 2019/2020 do curso. Realizado anualmente, o curso reúne jovens médicos oftalmologistas indicados por entidades representativas da especialidade numa série de atividades com o propósito de desenvolver o sentido de liderança dos participantes. O aluno que mais se destaca em cada curso é indicado pelo CBO para participar do Curso de *Liderazgo* da APAO do ano seguinte. A atividade tem continuidade no dia seguinte (veja também matéria na página 15).

► 03 de setembro

Reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG)

Os presidentes do CBO de gestões passadas e os membros eleitos do CDG realizarão reunião para discutir os rumos da entidade, a atual situação da Oftalmologia brasileira e as perspectivas de atuação política e social do CBO para os próximos anos.

► Manhã de 05 de setembro

#O CBO Sou Eu

Encontro da diretoria e de representantes da Comissão de Ensino do CBO com alunos dos cursos de especialização para discutir as condições de ensino da Especialidade e as formas como pode ser aprimorado. A atividade é coordenada pelo secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Debates sobre papel da liderança no panorama atual da Oftalmologia brasileira

Sucessivos debates e apresentações, coordenados por Cristiano Caixeta Umbelino, Fernanda Belga Ottoni Porto, Alexandre Antônio Marques Rosa e Marcos Pereira de Ávila abordarão vários aspectos do papel das lideranças, empreendedorismo, inovação e ascensão das empresas startups. As atividades continuarão durante todo o dia seguinte.

Conferência Magna CBO

“Trabeculectomia: a saga” será o tema desta conferência proferida pelo ex-presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida (gestão 2016/2018), na qual abordará os aspectos históricos e sociais desse procedimento e sua importância para o controle do glaucoma.

Tema Oficial

Será a sessão de apresentação do Tema Oficial do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia: Laser em Oftalmologia. Os três relatores da obra, Armando Stéfano Crema, Francisco Eduardo Lopes de Lima e Elisabeto Ribeiro Gonçalves apresentarão os pontos centrais do livro, juntamente com os autores de vários de seus capítulos.

► Tarde de 05 de setembro

Fórum CBO Estados

Diretoria do CBO e representantes das sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia realizam este encontro para discutir os problemas e desafios da Especialidade em todo o Brasil.

Sessão de outorga de prêmios (veja matéria na página 32)

Reunião do Conselho Deliberativo do CBO (veja edital na página 25)

Assembleia Geral dos Associados do CBO (veja edital na página 25)

► Tarde de 06 de setembro

Mesa Redonda de Catarata

Precisamos Falar Sobre Isso “LIO Judicialização”

Atividade didática formulada em no formato de entrevista, para discutir as atitudes das clínicas oftalmológicas e empresas de planos de saúde diante das lentes intraoculares. O papel de entrevistador será exercido pelo secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, que dirigirá as questões para Frederico Valadares de Souza Pena (integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS - CSS.S - do CBO), José Beniz Neto (vice-presidente do CBO) e Jose Alejandro Bullón (coordenador do Departamento Jurídico do CBO).

Reunião da CSS.S

Diretoria do CBO e os integrantes da Comissão de Saúde Suplementar e SUS da entidade realizam este encontro para debater os problemas do exercício da Oftalmologia nas várias regiões brasileiras, as atitudes a serem tomadas diante das operadoras de planos de saúde e as perspectivas da assistência oftalmológica no Sistema Único de Saúde.

Simpósio Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

Os editores e revisores da mais importante publicação oftalmológica do hemisfério sul realizam esta reunião para discutirem os rumos da revista. Contará com a participação da pesquisadora Naama Hamel (EUA), que abordará o tema “Inteligência artificial em saúde e em oftalmologia” e também de Arturo Grau (Chile), que falará sobre “Deficiência visual e o papel do oftalmologista - da bioética à inclusão”.

Chegou TRIPLLENEX®



0,01% BIMATOPROSTA
0,15% TARTARATO DE BRIMONIDINA
0,5% TIMOLOL

3 ativos em 1 único frasco¹

Primeira e única
tripla combinação fixa
desenvolvida e produzida no Brasil.^{1,2}



2

VEZES AO DIA¹

• Eficácia
na redução da PIO

Redução da PIO \geq 40%
na maioria dos pacientes*³

• Tolerabilidade
e segurança

O perfil de tolerabilidade de
TRIPLLENEX® foi similar ao observado
quando suas medicações são
apresentadas individualmente³

*Redução da PIO em relação à basal em 54,7% dos pacientes.

1. Bula TRIPLLENEX® | 2. Consulta ANVISA 31/01/2018 | 3. Hartleben C et al. A Masked, Randomized, Phase 3 Comparison of Triple Fixed-Combination Bimatoprost/Brimonidine/Timolol versus Fixed-Combination Brimonidine/Timolol for Lowering Intraocular Pressure. Journal of Ophthalmology, 2017. 4586763.

MINIBULA: TRIPLLENEX® (bimatoprost 0,01% + tartarato de brimonidina 0,15% + timolol 0,5%) é indicado para redução da pressão intraocular (PIO) em pacientes com glaucoma de ângulo aberto ou hipertensão ocular que requerem o uso de terapia combinada para controle da PIO. **REAÇÕES ADVERSAS:** Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes): hiperemia conjuntival, irritação ocular, olho seco. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Não foi observada melhora na absorção sistêmica das substâncias ativas individuais com as combinações brimonidina/timolol ou bimatoprost/timolol. Devido ao componente beta-adrenérgico, timolol, podem ocorrer reações adversas típicas de agentes bloqueadores sistêmicos beta-adrenoceptores. TRIPLLENEX® não foi estudado em pacientes com glaucoma inflamatório, glaucoma neovascular, glaucoma agudo de ângulo fechado, glaucoma congênito ou condições oculares inflamatórias. Portanto deve-se ter cautela com estes pacientes. **Gravidez e Lactação:** TRIPLLENEX® deve ser utilizado durante a gravidez apenas se o potencial benefício para a mãe justificar o potencial risco para o feto. Foi detectada a presença de timolol no leite humano após a administração oral e oftálmica de solução oftálmica de maleato de timolol 0,25% e 0,5%. Estudos em ratas indicaram que brimonidina e bimatoprost foram excretadas no leite de ratas lactentes. Portanto, TRIPLLENEX® não é recomendado para uso em mulheres durante o período de amamentação. **POSOLÓGIA:** A dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), duas vezes ao dia. Para informações completas para prescrição, consultar a bula do produto ou a Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Reg. ANVISA/MS - 1.0147.0186

CONTRAINDICAÇÕES: TRIPLLENEX® é contraindicado para pacientes que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula; pacientes que estão fazendo terapia com inibidor da monoamino oxidase (MAO); recém nascidos e crianças abaixo de 2 anos de idade; pacientes com doenças respiratórias reativas, incluindo asma brônquica ou paciente com histórico de asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica grave; pacientes com bradicardia sinusal, síndrome do nódulo sinusal, bloqueio nodal sino-atrial, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau não controlado por marcapasso, insuficiência cardíaca descompensada, choque cardiogênico; **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Não foram realizados estudos específicos sobre interações com TRIPLLENEX®.


VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

 Allergan

SAC: 0800 144077 | www.allergan.com.br

BR/0012/2018 - JAN/18

 TRIPLLENEX®

3 ATIVOS, 2X AO DIA, 1 ÚNICO FRASCO¹ 

Brasileiros premiados na ASCRS



Jonathan Clive Lake recebendo o prêmio por seu vídeo



Sérgio Félix Canabrava



Wilson Takashi Hida e César Martins Cortez Vilar

Três trabalhos de cirurgiões brasileiros receberam premiação de destaque no último simpósio ASCRS-ASOA (*American Society of Cataract and Refractive Surgery – American Society of Ophthalmic Administrators*), realizado de 03 a 07 de maio, em San Diego (EUA). Os autores dos trabalhos premiados foram: Jonathan Clive Lake, Sérgio Félix Canabrava e os integrantes do grupo de pesquisa do Centro de Estudos Renato Ambrósio (CEORA).

Jonathan Clive Lake, ex-chefe da Seção de Catarata da Santa Casa de São Paulo e um dos professores do Curso de Fundamentos de Oftalmologia do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (veja matéria na página 26) recebeu o troféu por apresentar o melhor vídeo cirúrgico do ASCRS Film Festival, na categoria Glaucoma.

De acordo com Clive Lake, o ASCRS Film Festival está em sua 37ª edição e para a subespecialidade tem grande importância didática. Além disso, o festival é muito seletivo e os filmes são assistidos por médicos de todo mundo.

“O Brasil tem um histórico de vitórias nesse festival. Fernando Caçado Trindade e seu filho, Cláudio Trindade, ganharam três vezes o prêmio máximo da categoria (best of the best), algo inédito no mundo. Este ano, ganhei o prêmio com um filme ensinando cirurgiões de catarata a fazerem implantes de stents trabeculares”, declarou.

Sérgio Félix Canabrava, Preceptor do Departamento de Catarata da Santa Casa de Belo Horizonte e integrante do Departamento de Catarata do Centro Oftalmológico de Minas Gerais, recebeu a “Golden Apple” de casos desafiadores.

Centenas de cirurgiões mandam seus casos clínicos para um comitê especial que seleciona oito finalistas, que são encaminhados à sessão Golden Apple. Cada um desses oito finalistas tem que apresentar seu trabalho em oito minutos, em seguida há dois minutos para discussão e, finalmente ocorre a votação do público.

Por fim, trabalho sobre Aberrometria e refração intraoperatório com lentes intraoculares trifocais recebeu o prêmio

de “*Best Paper of Session*” (BPOS). Os autores deste trabalho foram: Camilla Ishii Iguma, Patrick Frensel de Moraes Tzelikis, Antônio Motta, Celso Takashi Nakano, Pedro Carlos Carricondo, César Martins Cortez Vilar (speaker) e Wilson Takashi Hida.

“Nosso trabalho trata sobre a aberrometria intraoperatória (ORA), tecnologia adotada recentemente em todo o mundo com o intuito de melhorar o resultado refracional após a cirurgia de catarata. Em particular, tratamos da ORA em conjunto com lentes intraoculares trifocais, avaliando a refração medida pelo aparelho após o implante da LIO em relação a outras medidas no pós operatório. Apresentamos dados preliminares, nos quais não houve diferença estatística, apesar do baixo índice de correlação. Estamos em análise de amostra mais ampla e devemos publicar os resultados em breve”, declarou o médico oftalmologista especialista em cirurgia de catarata e integrante do grupo de pesquisa do CEORA, César Martins Cortez Vilar, responsável pela apresentação do trabalho na sessão.

Nova diretoria da APABO – Brasil

A diretora técnica e coordenadora do Curso de Especialização em Oftalmologia da Fundação Banco de Olhos de Goiás e chefe do Setor de Doenças Externas e Córnea da Universidade Federal de São Paulo, Luciene Barbosa de Sousa, foi eleita presidente da Associação Pan-Americana de Banco de Olhos – Brasil (APABO – Brasil) para a gestão 2019/2023.

Tem como colegas de diretoria Uchoandro Bezerra da Costa Uchôa (de Natal – RN, vice-presidente), Marineuza Rocha Memória (de Fortaleza – CE, secretária) e José Guilherme de Carvalho Pecego (do Rio de Janeiro – RJ, tesoureiro). O Conselho Consultivo da entidade, composto pelos três últimos presidentes, passou a ser integrado por Álvaro Isao Shiguematsu (Botucatu SP), Élcio Hideo Sato (São Paulo SP) e José Guilherme de Carvalho Pecego (Rio de Janeiro RJ).

“O atual momento político e econômico do Brasil requer que estejamos, cada vez mais, unidos e organizados, para não retroceder nas muitas conquistas obtidas até aqui e para aperfeiçoar e fortalecer o trabalho dos bancos de olhos”, declarou Luciene Barbosa de Sousa.



Luciene Barbosa de Sousa

Os contatos com a Associação Pan-Americana de Bancos de Olhos (APABO) podem ser feitos pelo ☎ (35) 3421-2186 (período da tarde), pelo 🌐 www.apabo.org.br ou pelo ✉ apabo@apabo.org.br

Prêmio TROPHY

Estão abertas até 15 de outubro as inscrições para o prêmio *Thea inteRnational cOntest of clinical cases in PatHologies of the eYe* (TROPHY) edição 2019 / 2020. O prêmio é patrocinado pela empresa francesa Laboratoires Théa, que no Brasil é parceira da Genon, e destina-se a incentivar as os alunos de cursos de especialização, residentes e fellows a escreverem e exporem seus trabalhos.

O concurso é realizado em duas etapas. A primeira ocorre em nível nacional com a seleção dos melhores casos clínicos por um júri que, no Brasil, foi escolhido pelo pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

O julgamento ocorrerá em **novembro de 2019** e será feita por meio do site e a avaliação será baseada na originalidade, clareza, contribuição para o conhecimento em Oftalmologia e ilustrações. Na segunda rodada, o júri internacional selecionará os vencedores entre os melhores casos dos diferentes países, em janeiro de 2020.

Para maior detalhamento das informações, consulte a brochura com as regras do “Prêmio TROPHY” no link: <https://thea-trophy.com/>

Burnier escolhido Doutor Honoris Causa da UNIFESP

O atual presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, Miguel Noel Nascente Burnier Júnior foi agraciado com o título de Professor Honoris Causa da Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP) em Sessão Solene da Congregação da escola, realizada em 22 de abril.

Burnier Júnior é professor de Oftalmologia, Patologia, Medicina, Oncologia e Cirurgia da McGill University (Montreal - Canadá), da qual foi chefe do Departamento de Oftalmologia de 1993 a 2008. Formou-se em Medicina em 1974 na Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, terminou especialização em Anatomia Patológica na Universidade Federal do Paraná em 1978, Mestrado em Anatomia na UNIFESP em 1980 e Doutorado em Oftalmologia na mesma UNIFESP em 1986.

De acordo com a presidente da Comissão de Títulos Honoríficos da EPM/UNIFESP, Lidya Masako Ferreira, o título de “Professor Honoris Causa”, é conferido à professores que não obrigatoriamente fizeram ou façam parte do quadro da universidade, mas que prestaram ou prestam, direta ou indiretamente, relevantes serviços no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e na produção intelectual, universitária e humanitária.

Na justificativa da escolha, o professor titular do Departamento de Oftalmologia, Rubens Belfort Junior, afirmou que Burnier Júnior continuava a realizar contribuições de qualidade e a desenvolver inúmeras atividades junto à EPM/UNIFESP, mesmo depois de estar há quase 20 anos exercendo cargos de responsabilidade na universidade canadense.



Rubens Belfort Junior, Ana Luisa Hofling Lima e Miguel Burnier Júnior



O homenageado com integrantes do Departamento de Oftalmologia da EPM/UNIFESP



Todos os homenageados na Sessão Solene da Congregação da Universidade

65ª Jornada Científica CBE

As mudanças no tratamento do estrabismo, associação de drogas e tratamentos sistêmicos, ajuste per-operatório sob anestesia geral, genética na patogênese da esotropia infantil e complicações da anestesia local na cirurgia do estrabismo foram alguns dos temas principais da 65ª Jornada Científica do Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE), realizada em 18 de maio, em São Paulo (SP).

Para a presidente do CBE, Mônica Fialho Cronemberger, o evento foi um

sucesso e contou com a presença de mais de 200 participantes. Destacou também a participação de David L. Guyton Krieger, professor da Johns Hopkins University.

“Também é importante ressaltar que grande parte da programação da jornada foi composta pela apresentação e discussão de casos clínicos, o que incentivou a participação da plateia e deu dinamismo todo especial para nosso evento”, declarou.



Os presidentes do CBE e da SBOP entregando placa e medalha a David Guyton em agradecimento por sua participação nas duas jornadas



Mônica Fialho Cronemberger, David Guyton e Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia



Atual diretoria do CBE: Simone Akiko Nakayama (tesoureira), Christine Mae Morello Abbud (secretaria), Mônica Fialho Cronemberger (presidente), Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia (secretaria geral) e Jorge Antônio Meireles Teixeira (vice-presidente)



Uma das atividades da jornada

Jornada da SBOP

As principais patologias oculares da infância, com destaque para as alterações da refração, foram os temas principais da Jornada da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) de 2019, ocorrida em 17 de maio, em São Paulo (SP). O evento contou com a participação de aproximadamente 230 médicos e profissionais ligados à saúde ocular infantil.

O presidente da SBOP, Galton Carvalho Vasconcelos, afirmou que a jornada foi um grande sucesso e os debates e apresentações tiveram nível científico extremamente alto. Ressaltou a participação de David Guyton, professor da Johns Hopkins University que participou das jornadas da SBOP e do CBE (veja matéria na página 42) com palestras e discussões de casos clínicos.

“Além de ser um dos maiores especialistas em estrabismo e em refratometria da atualidade, David é filho de Arthur Guyton, autor de importante tratado de fisiologia médica conhecido por médicos de todo mundo. Tivemos uma jornada magistral e todos os participantes manifestaram sua satisfação mantendo a sala cheia do início ao fim das palestras e debates”, declarou.



O presidente da SBOP, Galton Carvalho Vasconcelos e David Guyton



Atual diretoria da SBOP com o convidado internacional do evento



Atividade didática da jornada



Intervalo entre as aulas

Livros



Atlas de Córnea e Doenças Externas, que tem como editores Sérgio Kwitko e Samuel Rymer, recentemente lançado pela Editora Cultura Médica, mostra a grande maioria das condições clínicas que um oftalmologista pode encontrar em córnea e superfície ocular.

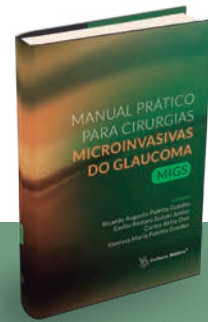
De acordo com a apresentação assinada por Renato Ambrósio Júnior, a obra, aborda, de forma didática e organizada desde as pálpebras e anexos até o endotélio da córnea, abrange todas as condições patológicas e vai até as cirurgias, incluindo as cirurgias refrativas e os transplantes lamelares posteriores ou endoteliais. O livro ainda considera a anatomia e as diversas doenças levando em consideração a patogenia, incluindo as manifestações de doenças sistêmicas.

O livro tem mais de 700 ilustrações de alta qualidade e contou com a colaboração de vários especialistas no tema.



Outro lançamento da Cultura Médica foi a segunda edição, atualizada e ampliada, de **"Fixação e Implantes Secundários"**, que tem como editores Durval Moraes de Carvalho e Durval Moraes de Carvalho Júnior.

Dentre os pontos abordados na obra estão a biometria para afácicos e pseudofácicos (Wagner Zacharias), métodos de aproveitamento de restos capsulares sem a necessidade de fixar a LIO, complicações de glaucoma (Francisco Lima), complicações da fixação, o edema macular cistoide (Marcos Ávila) e efeito visual da LIO não posicionada corretamente (Renato Ambrósio Júnior). Outras opções da fixação são também abordadas: implante de lente de câmara anterior, lentes Artisan, Artisan posterior, fixação iriana, além de inúmeros outros pontos e temas, sempre tendo como pontos centrais a preocupação didática e a participação de especialistas qualificados do Brasil e do exterior.



O livro **"Manual Prático para Cirurgias Microinvasivas do Glaucoma – MIGS"** é dividido em três capítulos: 1) introdução explanatória dos fundamentos e emprego racional das cirurgias; 2) gonioscopia aplicada aos procedimentos MIGS e; 3) classificação e explicação das técnicas disponíveis.

A obra tem como editores Ricardo Augusto Paletta Guedes, Emilio Rintaro Suzuki Júnior, Carlos Akira Omi e Vanessa Maria Paletta Guedes, que reuniram vários colaboradores para enfrentar o desafio de expor os avanços mais recentes dessas novas técnicas para o controle do glaucoma. Foi outro lançamento da Editora Cultura Médica no recente Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma.

Rejuvenescimento palpebral

O livro **"Rejuvenescimento Palpebral e Periorbital"** foi lançado recentemente pela Editora Elsevier e tem como editores Tammy Hentona Osaki (Chefe da Divisão de Oculoplástica do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina/ Universidade Federal de São Paulo), Midori Hentona Osaki (Chefe da mesma divisão entre 2005-2016) e Don O. Kikkawa (professor da Universidade da Califórnia).

Sua elaboração contou com a participação de 104 autores, originários de 14 países e faz abordagem contemporânea e internacional sobre o rejuvenescimento, correção e manutenção da estética levando em consideração as características de cada pessoa, tais como idade, etnia e cultura. Entre os temas abordados estão Beleza Facial e Seus Determinantes, Anatomia Cirúrgica Palpebral e Periorbital, Envelhecimento Facial, Procedimentos Estéticos e Cirurgia Oculofacial.

De acordo com as editoras Tammy e Midori, a obra representa a concretização de um projeto de mais de dez anos de reunir colegas de várias partes do mundo para compartilhar experiências e efetivar um material didático atualizado e cientificamente relevante. É dividido em 48 capítulos, com mais de 1.100 figuras e 21 vídeos e apresenta preocupação constante com a transmissão de conhecimentos práticos que podem ser utilizados para todos os pacientes.

O livro foi oficialmente apresentado em 07 de junho durante o Curso de Rejuvenescimento Palpebral e Periorbital realizado no Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia (IPEPO) do Instituto da Visão, entidade ligada à Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina.

Mais informações podem ser obtidas no serviço de atendimento ao cliente da editora Elsevier pelo telefone 0800 026 53 40 ou pelo e-mail atendimento1@elsevier.com ou ainda pelo site www.elsevier.com.br



Livros



Mostrar para o médico oftalmologista o que realmente é importante no tema abordado: este é o grande objetivo de Remo Susanna Júnior com seu novo livro, **“Simplificando o Diagnóstico e Tratamento do Glaucoma”**, lançado pela Editora Cultura Médica.

Em seu prefácio, Susanna Júnior assinala que “diagnósticos tardios –, ou mesmo falta de diagnóstico –, tratamentos inadequados e falta de seguimentos apropriados levam milhares de pacientes a perderem a visão anualmente”.

Assinala também que a pressão por produção de trabalhos científicos provoca profusão de estudos irrelevantes ou mesmo de trabalhos que prejudicam o avanço da ciência, levando ao surgimento de cirurgias pouco eficientes e equipamentos caros e de utilidade duvidosa, que aumentam o custo social da doença e pouco contribuem para evitar a cegueira ou a perda da qualidade de visão.

Para superar esta situação, o autor apostou em sua nova obra na qual a linguagem didática se alia ao rigor científico e a preocupação em valorizar o conhecimento consolidado no glaucoma.

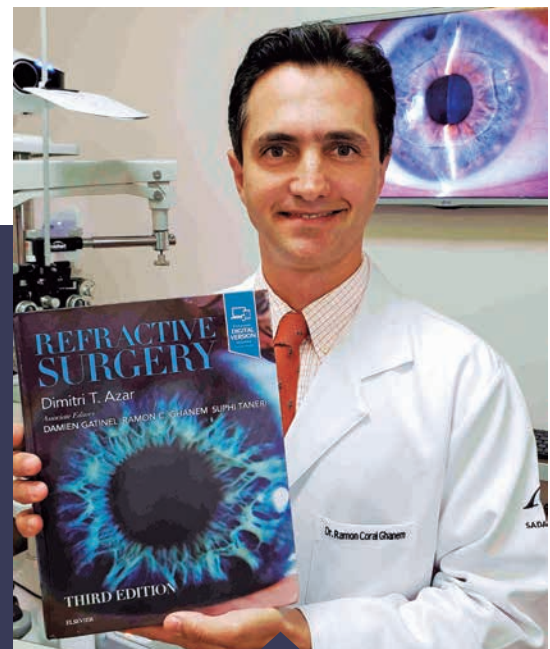


Durante o recente Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma, houve o lançamento do livro **“Glaucoma na Infância”**, que tem Christiane Rolim de Moura, Camila Fonseca Netto e Bruno Leonardo Barranco Esporcatte como editores.

Segundo a apresentação, assinada por Christiane R. Moura, o livro pretende apresentar, aos que se dedicam ao cuidado do glaucoma, material específico voltado para as formas da doença que atingem a infância, com o objetivo maior de atender aos pacientes que se encontram em importante fase de desenvolvimento físico, emocional e social.

Já está disponível nas principais livrarias online a terceira edição do livro **“Refractive Surgery”**. A obra coordenada por Dimitri T. Azar, professor e chefe do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Universidade de Illinois Eye and Ear Infirmary (Chicago – EUA), que participará do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em setembro, e tem como autores Damien Gatinel, Ramon C. Ghanem, Suphi Taneri e o presidente da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC), Ramon Coral Ghanem.

Editado pela Elsevier, nos Estados Unidos, o livro é dividido em 11 seções e 42 capítulos e procura trazer informações práticas sobre os avanços mais recentes no campo da cirurgia refrativa.



Ramon Coral Chanem

A Associação Pan-Americana de Bancos de Olhos (APABO) vai realizar seu IX Curso de Técnicas de Preparação e Inserção de Lamelas para Transplantes Endoteliais (DSAEK/DMEK), em Goiânia (GO), de 02 a 04 de agosto de 2019. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (35) 3421.2186 (período da tarde), pelo e-mail apabo@apabo.org.br ou no site www.apabo.org.br

Medidas de proteção à saúde ocular discutidas no Pará



Da esquerda para a direita: o deputado Galileu Moraes, Ivete Vaz (secretaria adjunta de Gestão de Políticas de Saúde do Estado do Pará), Carlos Lima (presidente da APO) e Valério Ribeiro (advogado da APO)



Aspecto da audiência pública para debater transplante de córneas

A realização de campanhas de promoção da saúde ocular no Estado do Pará e a adoção de medidas de combate ao exercício ilegal da Medicina foram os principais pontos debatidos em reunião realizada em 30 de abril na sede da Secretaria de Saúde do Estado do Pará.

A reunião contou com a participação do presidente da Associação Paraense de Oftalmologia (APO), Carlos Lima, do deputado estadual Galileu Moraes (PSC), do advogado da APO Valério Ribeiro, da secretaria adjunta de Gestão de Políticas de Saúde do Estado, Ivete Vaz, da diretora da vigilância sanitária estadual, Maria Alice Pina Viggiano e da assessora de gabinete, Débora Jares.

Durante o encontro, os representantes da APO entregaram pareceres e decisões judiciais que reafirmam a legislação que proíbe os optometristas de manterem consultórios, realizarem diagnósticos de doenças oculares ou prescreverem lentes de grau e apresentaram denúncias contra entidades que promovem o exercício ilegal da Medicina.

Transplante de córneas

A criação de um fórum permanente com todas as entidades envolvidas, o lançamento de campanhas publicitárias para esclarecer a população e o aumento da equipe de captação de órgãos e tecidos foram as providências aprovadas na Audiência Pública para debater a questão da fila dos transplantes de córnea no Pará, realizada em 17 de maio na Assembleia Legislativa do Estado.

A audiência, solicitada pelo deputado e médico oftalmologista Galileu Moraes (PSC), contou com a participação da Associação Paraense de Oftalmologia (APO), da Secretaria Estadual de Saúde, representantes dos médicos transplantadores, dos pacientes que estão na fila de espera, do Banco de Olhos do Pará, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PA), entre outros.

De acordo com o presidente da APO, Carlos Henrique Vasconcelos de Lima, atualmente existem no Pará 924 paciente à espera de córnea para transplante.

“A espera por córnea para transplante em nosso Estado demora, em média, 37 meses. O debate realizado na Assembleia Legislativa deixou claro que o aumento no número de captações de córnea é o fator mais importante para zerar essa fila”, declarou Carlos Lima.

Brasileiros homenageados na APAO

Três oftalmologistas brasileiros foram homenageados durante o XXXIV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia: Rubens Belfort Junior, Denise de Freitas e Liana Ventura.

Rubens Belfort Junior, Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/EPM), recebeu a *ICO Tso Golden Apple*, concedido pelo *International Council of Ophthalmology (ICO)*. O prêmio é concedido a personalidade que tenha obtido resultados notáveis no ensino da Oftalmologia.

Belfort Junior formou-se em Medicina pela EPM em 1970, tem mestrado em Imunologia e Parasitologia e doutorado em Oftalmologia e Imunologia. Integrante da Academia Nacional de Medicina e da *Academia Ophthalmologica Internationalis*, foi presidente do Conselho Administrativo da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e da Associação Pan-Americana de Oftalmologia. Foi secretário geral do CBO (1985/1987) e coordenador da Comissão de Ensino da entidade.

Denise de Freitas recebeu a *Medalha Gradle for Good Teaching*. A condecoração foi instituída em 1960 por Audry Hayden Gradle, que leva o nome do cofundador da Associação Pan-Americana de Oftalmologia e tem o propósito de prestar reconhecimento ao oftalmologista que demonstra liderança na Especialidade e que personifica a excelência no ensino com atividades comunitárias.

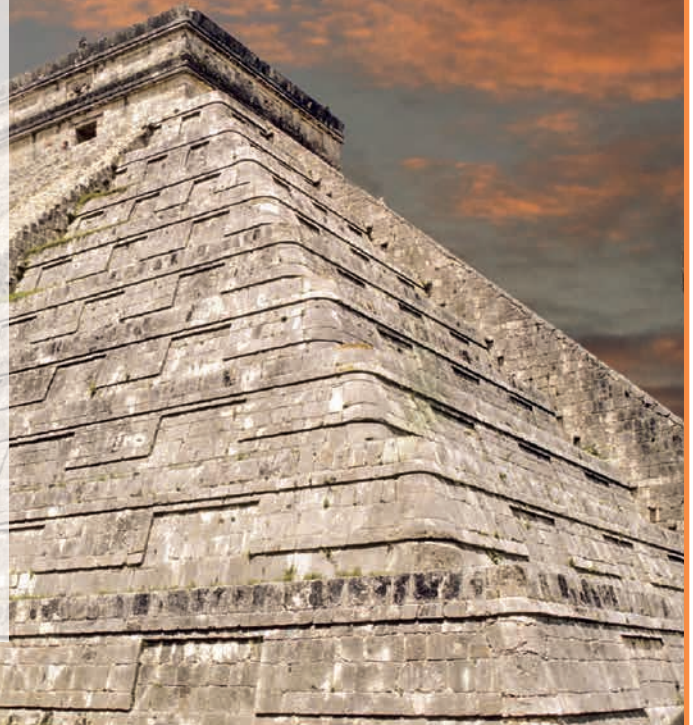
A homenageada graduou-se em Medicina em 1983 na Faculdade de Medicina do ABC e fez mestrado e doutorado na UNIFESP/EPM, instituição em que é Professora Adjunta Livre Docente.

Liana Maria Vieira de Oliveira Ventura recebeu o Prêmio Humanitário Benjamin F. Boyd, conferido pela Associação Pan-Americana de Oftalmologia. O prêmio foi criado em 1987 para homenagear profissionais que se destacam no cenário internacional por aliar a atividade científica com a preocupação em melhorar a qualidade de vida das populações assistidas.

Liana Ventura é uma das pioneiras em Oftalmologia Pediátrica e tem se destacado pelos relevantes trabalhos prestados à população através da Fundação Altino Ventura, entidade da qual é vice-presidente.



Denise de Freitas, Rubens Belfort Junior e Liana Maria Vieira de Oliveira Ventura





Simpósio da Santa Casa de São Paulo

Mais de mil médicos oftalmologistas de todo o Brasil participaram do 26º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo, realizado de 24 a 27 de maio, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo (SP).

De acordo com o presidente do evento, Fábio Ejzenbaum, o simpósio foi um

sucesso completo atestado pelo grande número de participantes, pela qualidade da programação científica e pelos números apresentados pelos expositores da área comercial.

“Os cursos de transferência de habilidades de Crosslinking e Blefaroday, realizados na programação pré-congresso, foram remodelados e tiveram muita

procura. Também tivemos como inovação o curso teórico/prático de OCT, bem como outros que abordaram Estrabismo, Neuroftalmologia, Retina, Córnea, Glaucoma, Pronto-Socorro, Transplantes Endoteliais e Anestesia em Cadáver. O curso de Estrabismo teve como novidade um módulo de discussão de casos de Estrabismo Neuroftalmológico”, declarou.



Geraldo Vicente de Almeida agradece a homenagem recebida

O simpósio também teve uma sessão em 3D realizada em cinema da capital paulista com o tema “*Phaconightmares*”, abordando os problemas da facoemulsificação. Também foram realizados cursos de imersão sobre as principais áreas da Oftalmologia, além de uma sessão de discussão de casos difíceis que foram propostos pela plateia.

O simpósio contou com a participação de oito convidados internacionais: C. Gustavo de Moraes (EUA), Federico G. Velez (EUA), Guilherme Castela (Portugal), Jayme Augusto Rocha Vianna (Canadá), Marcelo Nicoleta (Canadá), Maria Rosário Gomez de Liaño Sanchez (Espanha), Mirtha Ramirez Dittrich (Paraguai) e Zélia M. Corrêa (EUA).

Durante a solenidade de abertura do 26º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo, realizada em 26 de abril, houve uma homenagem ao ex-chefe do Departamento, Geraldo Vicente de Almeida. O CBO esteve representado na solenidade de abertura por seu presidente, José Augusto Alves Ottaiano e por seu vice-presidente, José Beniz Neto.

O melhor trabalho do congresso recebeu o Prêmio Geraldo Vicente de Almeida: “*Alterações precoces na espessura da coroide detectadas por tomografia de coerência óptica em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1*”, que teve como primeiro autor Flávio Cálice Ferreira.

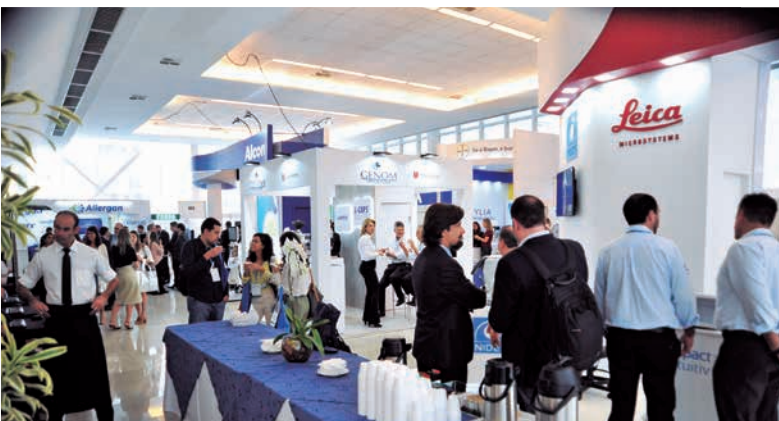
O 27º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo será realizado de 27 e 30 de maio de 2020.



Um dos cursos de transferência de habilidades



Wet lab



Aspecto da exposição comercial



Atividade em cinema

IX Congresso Brasileiro da SOBLEC



Ramon Coral Gahnem apresentando as atividades da SOBLEC



Palestra do convidado internacional Mark Mannis

Realizado de 16 a 18 de maio no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP), o IX Congresso Brasileiro da SOBLEC (Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria) reuniu cerca de 2.000 médicos oftalmologistas em debates e apresentações sobre os avanços da subespecialidade.

De acordo com o presidente da SOBLEC e do evento, Ramon Coral Ghanem, houve grande preocupação em apresentar o conteúdo completo nas áreas de lentes de contato, córnea e refratometria focado no dia a dia do consultório oftalmológico.

“Também tivemos importantes palestras sobre Inovação na Medicina e na Oftalmologia, bem como cursos específicos sobre Miopia (da genética ao tratamento cirúrgico), novidades em materiais, desenhos e tratamentos das lentes oftálmicas,

princípios e prescrição óptica, além de discussões interativas de casos clínicos de anisometropia e presbiopia, adaptação de LC, lentes esclerais, ortoceratologia, manejo de córneas irregulares, ceratocone, crosslinking, anéis intra-estromais e transplantes”, declarou.

A programação foi completada por work shops interativos, cursos de Administração em Oftalmologia da SBAO e Administração do Departamento de Lentes de Contato e curso para Auxiliares de Oftalmologia.

O IX Congresso Brasileiro da SOBLEC teve como convidados internacionais Mark Mannis (Estados Unidos), Francis Price (Estados Unidos), Bruce Koffler (Estados Unidos), Gudrun Bischoff (Alemanha) e Udo Heuer (Alemanha).



Newton Kara José



Aspecto da exposição comercial



Atividade didática do congresso

Oftalmologistas recebem prêmios da Academia Nacional de Medicina

Os médicos oftalmologistas Gustavo Barreto de Melo e Júlia Dutra Rossetto foram premiados pela Academia Nacional de Medicina (ANM) em solenidade ocorrida em 02 de julho.

Gustavo Barreto de Melo, de Sergipe e integrante da atual turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO, recebeu o Prêmio Presidente da Academia Nacional de Medicina - Antônio Austregésilo Rodrigues Lima pelo trabalho “Uso *off-label* de seringas em Oftalmologia, técnica de manuseio e riscos associados”.

Já a Especialista em Oftalmologia Pediátrica, Estrabismo e Plástica Ocular e Mestre da UNIFESP Júlia Dutra Rossetto, de São Paulo, recebeu o Prêmio Antônio Fernandes Figueira pelo trabalho sobre “Alterações oftalmológicas em crianças com Zika Vírus”, desenvolvido no Instituto Fernandes Figueira/ FioCruz, sob a tutela de Andréa Zin.

A solenidade de premiação ocorreu durante a comemoração dos 190 anos da ANM.



Da esquerda para a direita: Andréa Zin, os premiados Júlia Dutra Rossetto e Gustavo Barreto de Melo e o acadêmico Rubens Belfort Junior

Homenagem à médica pernambucana

A oftalmologista Camila Ventura foi homenageada com o diploma “Mulheres que Mudaram a História de Pernambuco”, concedido pela Casa da Imprensa e pelo jornal Voz do Planalto, da cidade de Carpina (PE).

O diploma foi concedido à Camila Ventura por sua contribuição resultante dos achados oculares relacionados à Síndrome Congênita do Zika Vírus, bem como pela dedicação da médica no tratamento dessas crianças, oferecido no Centro de Reabilitação Menina dos Olhos, da Fundação Altino Ventura (FAV). A cerimônia de premiação aconteceu em 25 de maio, no Centro de Convenções de Olinda.





Apresentação inovadora de palestras simultâneas

Simpósio Internacional da SBG

Mais de 1.300 médicos de todo o Brasil participaram do XVIII Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), realizado em São Paulo (SP) de 23 a 25 de maio. O evento utilizou-se de inovador sistema de apresentações simultâneas numa grande sala única, que permitiu a cada congressista acompanhar a palestra (ou parte dela) que mais lhe interessava.

A programação do evento, de acordo com a presidente da SBG, Wilma Lelis Barboza, foi organizada com o objetivo de atender três públicos diferenciados: 1) o médico que procurava informações básicas sobre glaucoma e sobre equipamentos dos

exames complementares; 2) o médico que atua em outras áreas da Oftalmologia e 3) para o especialista em glaucoma, com atualização e debates sobre temas específicos.

Homenagens

Durante a solenidade de abertura do simpósio, a SBG prestou homenagem a seis médicos oftalmologistas que foram importantes para a história da entidade: Geraldo Vicente de Almeida, Homero Gusmão de Almeida, Ítalo Mundialino Marcon, Kenji Sakata, Paulo Augusto de Arruda Mello e Roberto Pedrosa Galvão.



Apresentação em forma de entrevista do convidado internacional Ike Ahmed (Canadá)



Eleições

Roberto Pedrosa Galvão Filho foi eleito vice-presidente da SBG durante o evento. Pelos estatutos da entidade, Galvão Filho será vice da gestão de Augusto Paranhos Júnior (que será empossado durante o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em setembro, no Rio de Janeiro) e, depois de dois anos, assumirá a presidência.

Na mesma ocasião foram eleitos os associados que integrarão o Conselho Consultivo da SBG juntamente com os ex-presidentes da entidade: Cristiano Caixeta Umbelino, Lisandro Massanori Sakata, Luiz Alberto Soares de Melo Júnior, Marcelo Hatanaka e Marcos Pereira Vianello. Também foram eleitos os integrantes do Conselho Fiscal da SBG: Heloísa de Andrade Maestrini, Heloísa Helena Abil Russ Giacometti, Ivan Maynard Tavares, Núbia Vanessa H. H. Fraria e Rogério João Almeida Torres, que terão como suplentes Ana Cláudia Alves Pereira, Hévila Tamar Rolim Lima e Marcelo Mendonça do Nascimento.

Atividades

Está em andamento o julgamento dos trabalhos apresentados para o IV Prêmio SBG Jovem Pesquisador em Glaucoma – Edição 2019 – Dr. José Carlos Reys. Os autores dos trabalhos escolhidos receberão os prêmios durante o congresso brasileiro do Rio de Janeiro.

Por outro lado, serão promovidos durante o mês de agosto dois *webmeetings* entre os associados relacionados com pontos polêmicos do glaucoma e, finalmente, estão quase concluídos os trabalhos de elaboração da diretriz sobre “OCT no Glaucoma”, que a entidade pretende divulgar durante o evento de setembro.



Presidente da SBG, Wilma Leles Barboza, na solenidade de abertura



O vice-presidente da SBG eleito, Roberto Pedrosa Galvão Filho



Paula Boturão de Almeida Gandolfo recebe a homenagem em nome de seu pai Geraldo Vicente de Almeida, das mãos de Cristiano Caixeta Umbelino



A presidente da SBG entrega o diploma homenageando Homero Gusmão de Almeida



Ítalo Mundialino Marcon, o homenageado, e Christiane Rolim de Mora Souza



Marcelo Hatanaka (esquerda) e o homenageado Kenji Sakata



Paulo Augusto de Arruda Mello recebe o diploma de homenagem de Augusto Paranhos Júnior



Roberto Pedrosa Galvão Filho recebe o diploma em homenagem em nome de seu pai de Lisandro Massanori Sakata



Homenageados e diretoria da SBG

Congresso Pan-Americano

O XXXIV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia foi realizado em Cancún, México, de 25 a 28 de maio, com a participação de aproximadamente 5.000 oftalmologistas de todas as partes do mundo.

De acordo com o vice-presidente do CBO, José Beniz Neto, a participação brasileira no evento foi extremamente importante, com palestrantes de alto nível presentes nas aulas e conferências que abordaram todos os aspectos da Especialidade.

“O CBO realizou dois simpósios em conjunto com a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, um sobre viroses tropicais e outro sobre situações especiais em catarata. O simpósio de viroses tropicais contou também com a participação de oftalmologistas norte-americanos e tratou de dengue, chicungunha, ebola, febre amarela e zika. Foram excelentes palestras despertando interesse no público”, declarou.

Beniz explicou que, além desses dois simpósios, foram realizadas reuniões entre o CBO e a American Association of Ophthalmology (AAO) nas quais foi abordada a cooperação mútua no ensino da Oftalmologia.

Durante o evento de Cancún, foi empossado o novo presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO), Miguel Noel N. Burnier Júnior, brasileiro radicado no Canadá. Além disso, o Brasil candidatou-se para ser sede do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia de 2027.



Brasileiros, portugueses e norte-americanos durante o evento



O vice-presidente do CBO, José Beniz Neto (sentado) e o futuro presidente da APAO, Paulo Elias Corrêa Dantas

Sociedade Capixaba de Oftalmologia

Nilo Filipe Filho é o novo presidente da Sociedade Capixaba de Oftalmologia. Tem como colegas de diretoria Rubens Machado (vice-presidente), Renato Vieira Gomes (vice-presidente Norte), Leonardo Perim (vice-presidente Sul), César Fracalossi Barbieri (secretário geral), Karine Moyses Moro (1ª secretária), Fernando Baldessin Marim (tesoureiro) e Alexandre Grobbério Pinheiro (diretor de Cursos).

Filipe Filho tem como metas principais de sua gestão à frente da Sociedade Capixaba de Oftalmologia defender os interesses dos médicos oftalmologistas diante das empresas administradoras de planos de saúde; combater a remuneração vil, o empacotamento de consultas e exames e as glosas lineares; promover a educação médica continuada através de encontros científicos regionais e combater o exercício ilegal da medicina por parte de optometristas.



Catarata e Cirurgia Refrativa

“Um evento forte e inovador, que consagra a mudança da dimensão de nossos congressos, que reúnem o melhor da Medicina baseada em evidências com o aprendizado cirúrgico básico e o que existe de mais moderno em tecnologia e inovação”.

Esta foi a síntese da mensagem do presidente da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR), Walton José, na abertura do BRASCRS 2019, evento realizado em Brasília de 29 de maio a 01 de junho que congregou o X Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa, o VIII Congresso Brasileiro de Administração em Oftalmologia, o III Congresso Brasileiro de Enfermagem em Oftalmologia e o II Curso de Aperfeiçoamento e Certificado de Auxiliares de Oftalmologia.

O BRASCRS 2019 contou com a participação de mais de 3.000 médicos e profissionais relacionados com os temas dos eventos, mais de 500 palestrantes e foi palco de quatro sessões de cirurgia ao vivo.

A abertura do congresso teve a participação, entre outros, do presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, José Augusto Alves Ottaiano, do deputado federal (PP/RR) e médico oftalmologista Hiran Gonçalves e do ministro da Saúde,



O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, na solenidade de abertura do evento



Luiz Henrique Mandetta, que ressaltou a importância do evento no aprimoramento científico e profissional da Oftalmologia brasileira.

O encontro ofereceu programação variada, com a realização de aproximadamente 250 atividades. Reuniu palestrantes de vários estados brasileiros e do exterior, com destaque para o oftalmologista japonês Shin Yamane.

Durante o evento, aconteceu o I Festival de Filmes para Residentes e Fellows e o lançamento de três livros científicos. Outra atividade paralela ao congresso foi a *Corrida pela Visão 20/20*, prova lúdico-esportiva realizada na manhã de 01 de junho que reuniu centenas de congressistas e moradores de Brasília numa corrida de cinco quilômetros de extensão. A atividade teve como objetivo principal conscientizar a população para a problemática do olho seco.

Sessão CBO

Durante o BRASCRS 2019, em 30 de maio, foi realizada a Sessão CBO, que teve como tema principal “Lentes intraoculares: precisamos falar sobre judicialização”. Nesta mesma sessão, realizada no formato de mesa redonda com grande participação da plateia, foram debatidos temas ligados à saúde suplementar e à realidade atual da saúde ocular no Brasil.



O presidente do CBO recebe homenagem do presidente da SBAO, Gustavo Victor, na solenidade de abertura



Solenidade de abertura do evento



Corrida pela Visão 20/20

Premiação em Congresso Internacional de Oncologia Ocular

As médicas oftalmologistas Priscilla Luppi Balalai, Patrícia Picciarelli de Lima e Ruth Miyuki Santo foram as autoras do trabalho “*The role of exfoliative cytology in the diagnosis of Ocular Surface Squamous Neoplasia in patients with Xeroderma Pigmentosum*”, que obteve o prêmio de melhor pôster da International Society of Ocular Oncology Biennial Conference, realizada em Los Angeles (EUA), de 22 a 26 de março.

O trabalho foi desenvolvido na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).



Priscilla Luppi Balalai, Patrícia Picciarelli de Lima e Ruth Miyuki Santo

Justiça veta consultório de optometrista em Santa Catarina

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ/SC) negou, em decisão proferida em 15 de maio pelo desembargador Pedro Manoel Abreu, a concessão de alvará para funcionamento de consultório solicitado por optometrista no município de Rio Negrinho (SC).

Na avaliação do presidente da Associação Catarinense de Oftalmologia, João Artur Etz Júnior, a decisão do magistrado garante os preceitos legais e impede uma atividade irregular na área da saúde pública. Ressaltou que a entidade vem fazendo, desde o ano passado, grande trabalho de conscientização no Estado, alertando sobre os riscos de consultar profissionais sem formação médica.

“A saúde ocular da população é nossa maior preocupação e a decisão do Tribunal de Justiça terá impactos muito positivos, ao desencorajar as consultas e prescrição de receitas de lentes de grau por parte de pessoas sem formação médica”, declarou Etz Júnior.



João Artur Etz Júnior



Fundadores do Capítulo Brasileiro da APAO

Congresso da SBO

Presidido por Remo Susanna Júnior (USP) e Rubens Belfort Junior (UNIFESP), o X Congresso Nacional da SBO realizado em São Paulo (SP) de 04 a 06 de julho contou com a participação de aproximadamente 1.700 médicos oftalmologistas de todo o Brasil.

A programação científica do evento, a cargo de mais de 600 palestrantes, abordou todos os aspectos da Especialidade, com ênfase nas tendências mais atuais. Também houve grande preocupação em ressaltar a prática oftalmológica, com a realização de cursos e wetlabs, bem como de debater as condições presentes do exercício profissional em todo o País.

De acordo com a presidente da SBO, Edna Emília Gomes Motta Almodin, o balanço do congresso foi muito positivo principalmente pelo fato de ter ampliado o alcance geográfico da entidade. A participação de instituições de ensino do Rio de Janeiro e de São Paulo também foi ressaltada por Edna Almodin como ponto forte do evento.

Capítulo brasileiro da APAO

Um dos resultados mais importantes do congresso da SBO foi a criação do Capítulo Brasileiro da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO), realizada na manhã de 04 de julho, ato que contou com a participação de aproximadamente uma centena de médicos.

O presidente da APAO, Miguel Noel N. Burnier Júnior, afirmou que a nova entidade tem o objetivo de aumentar a presença da Oftalmologia brasileira na pan-americana e a integração entre a APAO e os médicos oftalmologistas do Brasil. “O primeiro capítulo da APAO, como não poderia deixar de ser, vai ser o capítulo brasileiro, que vai ter uma importância enorme na relação entre o Brasil e a APAO”, declarou.

Burnier anunciou que o Capítulo Brasileiro da APAO será dirigido por Maurício Maia e Rubens Belfort Neto. Todos os participantes da reunião foram considerados sócios fundadores da instituição.



Rubens Belfort Junior (em pé), Paulo Elias Corrêa Dantas (futuro presidente) e Miguel Burnier (atual presidente da APAO)



Edna Almodin e Ana Luísa Höfling-Lima

Ao explicar a importância da Associação Pan-Americana de Oftalmologia e de seu capítulo brasileiro, Burnier destacou, entre outros pontos, o intercâmbio entre médicos e instituições das américas e Europa que a APAO proporciona.





Durante a sessão, foram prestadas homenagens a três representantes da indústria que contribuíram decisivamente para o sucesso da APAO: Nelson Marques, Amaury Guerrero e Mauro Naddeo. A presidente da SBO também foi homenageada, bem como o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), José Luiz Gomes do Amaral.



A Fundação Altino Ventura (FAV) inaugurou em 03 de junho o primeiro Laboratório de Cirurgia Virtual das regiões Norte e Nordeste do País. Este serviço conta com o equipamento alemão EyeSi, que faz uso de realidade virtual para simular diversas técnicas cirúrgicas e cenários no olho humano, tanto para a cirurgia de catarata como de retina.










Com ação antioxidante que previne os efeitos danosos da Luz Azul¹⁻²

-  Os olhos não podem filtrar a luz azul por conta própria^{3,4}
-  Luteína e Zeaxantina são os únicos nutrientes depositados nos olhos que podem filtrar a luz azul^{5,6}
-  Estudos mostram que precisamos de 10mg de Luteína + 2mg de Zeaxantina por dia^{7,8}
-  Mas, o corpo não produz Luteína e Zeaxantina⁹



Posologia:
1 comprimido ao dia

-  10 mg Luteína¹
-  2 mg Zeaxantina¹
-  Vitaminas¹
-  Minerais¹
-  Zero glúten¹
-  Zero Lactose¹
-  Zero Açúcar¹

VIELUT 10. Vielut 10 é um alimento funcional composto de Luteína e a Zeaxantina que combinados tem ação antioxidante que protege as células contra os radicais livres. Seu consumo deve estar associado a uma alimentação equilibrada e hábitos de vida saudáveis. Apresentação com 60 comprimidos. Registro M.S. nº: 5.7949.0691.001-3.
MODO DE USO: Tomar 1 cápsula ao dia por via oral, preferencialmente junto com uma das refeições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: **1.** Vielut 10: Folheto do Produto. **2.** Barker FM 2nd1, Snodderly DM, Johnson EJ, Schalch W, Koepcke W, Gerss J, Neuringer M. Nutri-tional manipulation of primate retinas. V. effects of lutein, zeaxanthin, and n-3 fatty acids on retinal sensitivity to blue-light-induced damage. Invest Ophthalmol Vis Sci. 2011 Jun 6;52(7):3934-42. **3.** Wu J, et al. (2006). Surv Ophthalmol. 51: 461-481. **4.** Algvère P, et al. (2006). Acta Ophthalmol Scand. 84: 4-15. **5.** Landrum J and Bone R (2001). Arch Biochem Biophys. 385: 28-40. **6.** Barker F, et al., Invest Ophthalmol Vis Sci., 2011 - 52: 3934-3942. **7.** Hammond Billy R, et al., A Double-Blind, Placebo-Controlled Study on the Effects of Lutein and Zeaxanthin on Photostress Recovery, Glare Disability, and Chromatic Contrast, IOVS - December 2014, Vol. 55, No. 12, 8583-8589. **8.** Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2) Research Group (2014). JAMA Ophthalmol. 132: 142-149. **9.** Calvo N (2005). Crit Rev Food Sci and Nutr, 45: 671-696.

Atividade didática do congresso

5º Congresso da UFG

Realização de Grand Rounds com os casos mais complexos atendidos no Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF) da Universidade Federal de Goiás (UFG), casos especiais de catarata, retina e glaucoma, lentes de contato, plástica ocular, uveítes e neurooftalmologia: estes foram alguns dos temas apresentados e debatidos no 5º Congresso de Oftalmologia da UFG, realizado em Goiânia em 28 e 29 de junho.

O evento contou com a participação de mais de 250 médicos oftalmologistas e sua comissão organizadora foi coordenada por Alan Rassi (coordenador técnico do CEROF), José Beniz Neto (presidente do congresso) e Marcos Ávila (diretor do CEROF).

Durante a solenidade de abertura do congresso, a UFG prestou homenagens aos professores de Oftalmologia Alan Ricardo Rassi, Alexandre Chater Taleb, Cristiano Caixeta Umbelino, David Leonardo Cruvinel Isaac, José Augusto Alves Ottaiano, Marcos Pereira de Ávila, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, Sérgio Henrique Teixeira e Vanessa Granato Toscano.



Marcos Pereira de Ávila, José Augusto Alves Ottaiano, José Beniz Neto e Cristiano Caixeta Umbelino



Área da exposição comercial

Brasileiro premiado por pesquisas em ROP



José Borges Fortes Filho



Participantes do Simpósio da SPROP em Cancun

O médico oftalmologista gaúcho José Borges Fortes Filho recebeu o *SPROP Scientific Award* da Sociedade Pan-Americana de Retinopatia da Prematuridade (SPROP), em 27 de maio, durante o último simpósio da entidade, realizado durante o Congresso Pan-Americano de Oftalmologia de Cancun.

O prêmio é entregue a cada dois anos e tem o objetivo de estimular e promover a pesquisa e a publicação científica em temas ligados à retinopatia da prematuridade (ROP).

Além de Fortes Filho, a oftalmologista britânica Clare Gilbert também foi premiada pela SPROP com o *Prevention of Blindness Award*, por seus programas de educação e prevenção da cegueira pela doença.



Mesa diretora dos trabalhos da solenidade de abertura do congresso

Congresso da SBVSN

“Trabalhamos com amor, com pessoas que nos chegam desgastadas pela deficiência, mas mesmo assim é gratificante sabermos que podemos fazer alguma coisa para tornar a vida delas melhor. Para concluir, quero fazer agradecimento especial ao Mizael Conrado pela cessão desse espaço para a realização do evento e ao presidente Ottaiano e ao secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta pelo apoio total e incondicional que a Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN) recebeu nos últimos dois anos”.

Foi desta forma que Valdete Maia Teixeira Gonçalves Fraga, presidente da SBVSN e do IX Congresso da entidade, terminou seu discurso na solenidade de abertura do evento, em 19 de julho, no

Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo (SP).

O congresso contou com a participação de mais de 350 profissionais que trabalham com diagnóstico e tratamento da baixa visão e com a reabilitação visual. Entre outros pontos, foram debatidos os avanços na tecnologia assistiva para deficiência visual, terapias para recuperação da visão, políticas públicas para pessoas com deficiência visual, inclusão de pessoas com deficiência visual no trabalho, genética e o esporte e a prática esportiva (do lazer ao alto rendimento) como meio para inserção da pessoa portadora de deficiência na sociedade.

Durante a solenidade de abertura do congresso, a SBVSN homenageou sete personalidades que contribuíram para

o desenvolvimento da subespecialidade: José Augusto Alves Ottaiano (presidente do CBO); Mizael Conrado (presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro); Alberto Martins Costa (diretor técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro, na ocasião representado por Davi Faria Costa); Célia Leão (secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo); Francisco Henrique Della Manna (presidente da Fundação Dorina Nowill para Cegos); Marcos Wilson Sampaio (médico oftalmologista da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) e Maria Aparecida Onuki Haddad (médica oftalmologista da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). Também houve uma homenagem especial à Valdete Fraga, presidente da SBVSN.



A secretária Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, Célia Leão, recebe a homenagem das mãos da presidente da SBVSN, Valdete Fraga



A cantora cega Sara Bentes executa o Hino Nacional Brasileiro em português e em LIBRAS



A presidente da SBVSN, Valdete Fraga

O MORRER E O DESMORRER DE ANDRÉ SIEIRO

*A morte é a curva da estrada,
morrer é só não ser visto.*

(O último sortilégio, 135. Fernando Pessoa).



Nem é preciso dizer que o recente desaparecimento do jovem Colega e amigo André Sieiro nos abateu profundamente. Eu estava no consultório quando, por telefone, o Colega Murilo Alves, em prantos, me deu a infausta notícia. O que fazer? Chorar também, foi o que fiz. Pensei no André, nos seus pais, meus queridos Colegas e amigos, Maria José, endocrinologista, e Reinaldo Sieiro, oftalmologista, e seus irmãos, também oftalmologistas, Gustavo Sieiro e Reinaldo Júnior.

É humanamente impossível entender e aceitar a morte de um jovem de trinta e três anos (1986) e apenas oito de graduação em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas de MG (2006-11), três anos de Residência em Oftalmologia (Centro Oftalmológico de MG, 2012-15), um ano de *fellowship* em Retina Clínica e Cirúrgica (Centro Oftalmológico de MG, 2015-16), *fellowship* em Retina no University Hospital of Créteil (Paris, 6-17) e Preceptor de Retina e Catarata do Centro Oftalmológico de MG.

Vale e pena registrar um fato extraordinário e que bem revela a precocidade mental do André: sua estreia, aos nove anos, com a publicação de um livro de histórias infantis, que lhe valeu a admiração e o convite da mídia e sociedades culturais para entrevistas e palestras.

Exímio violonista, estava na fase final de preparo de um CD em parceria com outros famosos músicos, maestros e violonistas mineiros e nacionais.

Além de artigos publicados em revistas estrangeiras (European Journal of Ophthalmology, 2017 e Retinal Cases & Brief Reports, 2018), teve seu vídeo sobre edema macular pós-facetomia premiado na BRASCRS (2019), foi palestrante convidado de eventos nacionais de Oftalmologia (2017,18,19) e apresentou pôsteres e vídeos de sua autoria em sociedades da especialidade.

O espaço é exíguo para inventariar toda a atividade científica, literária, musical e didática do André Sieiro. Essa atividade, embora minimamente condensada, é suficientemente rica para nos dar a ideia exata do talento e da diversidade cultural do André e, o que é talvez mais significativo, o seu precoce e permanente interesse em ilustrar-se e, além disso, repartir generosamente seu conhecimento e experiência com seus alunos e com o universo oftalmológico do País.

Infelizmente a morte não se interessa por currículo, caso contrário ela teria, em respeito a ele, poupado o nosso André do trágico acidente que o vitimou e nem teria privado a Oftalmologia brasileira de um dos mais lúcidos e promissores Colegas.

Mas a morte, além de imprevisível, tem uma peculiaridade paradoxal, contraditória: ela como que se arrepende, ao aceitar o desmorner. E com esse intento ela se alia ao tempo para, de uma certa forma, nos devolver o bem que nos surrupiou.

Talvez seja ainda cedo para o desmorner do André, o que normalmente demanda tempo, mas a precocidade e a

excepcionalidade humana, ética e profissional do André forçaram o encurtamento desse horizonte. Por isso mesmo, o tempo do desmorner, antecipado, já chegou para o André.

E chegou não como forma de trapacear o esquecimento, mas como afirmação do amor que temos pelo André. Pois esse desmorner significa reintroduzir ativamente o morto em nossas vidas, significa fazer retornar o filho para a casa paterna, para jogar fora a conversa descontraída com a família, para sentar-se à mesa durante as refeições, buscar o parecer do pai e irmãos para solução de diagnósticos mais difíceis, para o churrasco domingueiro, para o recontar de velhas e engraçadas histórias, para assistir na televisão seus programas, seus jogos e seus jornais preferidos. Trazer André para o reuso de seu pijama velho, de seu chinelo folgado, seu ressonar suave, quase que só audível para a mãe em sua rotina noturna de percorrer os dormitórios dos filhos, passar-lhes a mão suavemente na cabeça e constatar que tudo está bem e em ordem. Não é isso que só as mães fazem e o fazem com inimitável amor? Ouvir também suas opiniões, apoiando-as ou não, mas, de qualquer forma, sentir o gosto de concordar ou rebater a argumentação inteligente e oportuna de um jovem do seu tempo, irmanado com os tempos de hoje, mas sem fazer concessões às mesmices desses dias que lhe foram permitido viver.

Temos de contar com a anuência do tempo, pois é ele que, no seu caminhar lerdo, descompromissado e indiferente a nossa ansiedade, vai nos restituindo o morto, recompondo sua vida tal e qual num jogo de quebra-cabeças, seus hábitos, seus sonhos, o amor dos seus sonhos, suas preferências e ojerizas. Quando essa reconstituição termina? Não sabemos. A fita métrica com que medimos o tempo é de tamanho variável, mais curta ou mais comprida, não importa. O certo é que o tempo, irmão da morte, já começa a nos devolver o que sua companheira nos tirou.

Talvez para mitigar, em parte, a dor do desaparecimento do André, ele, o tempo (arrependido, quem sabe?), já aceita fazer a devolução precoce do ente querido em toda sua inteireza, grandeza e excepcionalidade humana e ética. É claro que o jovem André - o médico, o filho, o irmão, o Colega e o amigo -, dono de tantas virtudes, perdulário de ternura, lealdade e alegria, nunca deixará de ser uma saudade e terá sempre o seu lugar, o seu cantinho exclusivo em todos os corações que ele, como poucos, soube conquistar. Ao lado da saudade, há a certeza de que André, que viveu sua curta vida para o bem e a prática do bem, permanece em nossa memória, esse pátio de milagres, onde continuará transbordando e nos contagiando de vida e alegria. Para sempre, André, para sempre...

Elisabete Ribeiro Gonçalves

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
(gestão 2003/2005)

Lançamento



**REDUZ OS EFEITOS DO TEMPO NA DMRI
E AJUDA A MANTER A VISÃO SAUDÁVEL^{1,2}**

**Suplemento
Vitamínico
para DMRI com:**

- ✓ **Luteína e Zeaxantina**
- ✓ **Ômega 3**
- ✓ **Vitaminas e Minerais**

**30 e 60
cápsulas**

FÓRMULA EXCLUSIVA COM
BILBERRY



**TAMANHO
Reduzido**
Melhor deglutição



Posologia: 1 cápsula por dia



Referências bibliográficas: 1. AREDS2 Research Group. Lutein + Zeaxanthin and Omega-3 fatty acids for age-related macular degeneration: the Age-Related Eye Disease Study (AREDS2) randomized clinical trial. JAMA 2013;309(19):2005-15.
2. Neely DC et al. Prevalence of undiagnosed Age-Related Macular Degeneration in Primary Eye Care. JAMA Ophthalmol. 2017;135(6):570-75.

Refração médica e aquisição de óculos – Dificuldades e possibilidades de sucesso

(*) Dácio Carvalho Costa

Durante a reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) realizada no 25º Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia, em Natal, Dácio Carvalho Costa, Bernardo Cavalcanti e Newton Andrade Júnior, membros eleitos deste conselho, foram convocados pelo presidente, Newton Kara José, a apresentarem relatório sobre refração médica e aquisição de óculos, que provocou ampla discussão. Apresentamos abaixo o resumo do relatório e das conclusões apresentadas.

Dados da Agência Internacional Para a Prevenção da Cegueira (IAPB – *The International Agency for the Prevention of Blindness*) revelam que 1,1 bilhão de pessoas ao redor do planeta têm deficiência visual para perto pelo simples fato de não terem condições de adquirir um par de óculos e que 89% das pessoas com deficiência visual estão em países com renda baixa ou intermediária, sendo 55% mulheres. A boa notícia vinda da IAPB, no entanto, é que a prevalência de deficiência visual vem diminuindo nos últimos anos. Em 1990, esta taxa era de 4,58% da população e 25 anos depois é de 3,38%. Contudo, a necessidade de óculos vem aumentando, pois a incidência de miopia e a presbiopia sobem ano a ano. Para 2020 estima-se que 33,9% da população mundial seja míope, enquanto no ano 2000 esta incidência era de 22,9%.

Diversas ONGs globais que lutam pela erradicação da pobreza e pela diminuição da desigualdade financiam projetos diversos. Os mais comuns são a erradicação da malária, acesso à água e saneamento e acesso à energia. Em comparação à quantidade de investimento, o fornecimento de óculos é item subfinanciado em relação aos demais. Para o combate à malária, o financiamento global é de US\$2,40 per capita com o potencial de beneficiar 210 milhões de pessoas, enquanto o fornecimento de óculos possui investimento global de apenas US\$0,04, com potencial para beneficiar 2,5 bilhões de pessoas ao redor do mundo.

O acesso a óculos e a serviços médicos oftalmológicos é bastante escasso em alguns lugares no planeta. Em Uganda, havia 45 oftalmologistas para uma população de 41 milhões de habitantes. Na Libéria, até 2017, não havia uma única clínica oftalmológica em funcionamento. Pessoas na zona rural de países emergentes nunca viram uma criança de óculos e na Índia rural o uso de óculos é visto como doença. No Brasil, estima-se que entre 30-70% da população tenha dificuldade na visão de perto devido à falta de óculos, isto representa entre 62 a 146 milhões de brasileiros com dificuldade visual para perto por simples falta de óculos.

Diversas estratégias são utilizadas para amenizar o impacto da cegueira por falta de óculos ao redor do mundo. Estas estratégias podem ser de iniciativa governamental, de ONGs e associações como o próprio CBO e pessoais. Estas estratégias devem ser voltadas para os grupos de risco como crianças, mulheres de baixa renda e prébitas em localidades rurais.

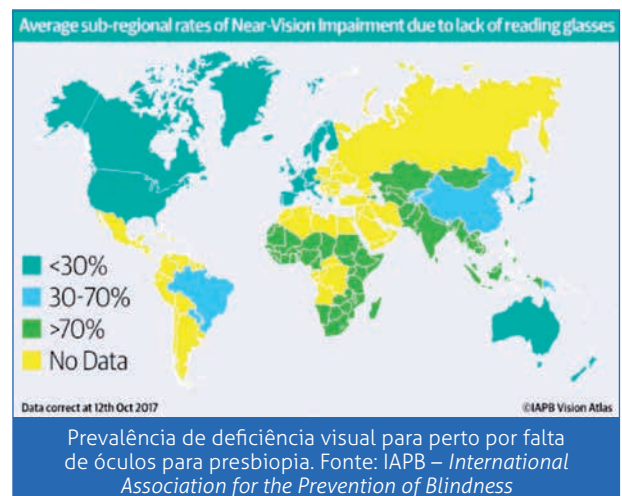
Um bom exemplo de ação governamental ao combate à cegueira por falta de óculos foi dado pelo México. A estatística mexicana mostrava que em 1997, 12,7% das crianças em escolas públicas possuíam deficiência de visão. O Ministério da Saúde mexicano convidou empreendedores, a indústria óptica e ONGs e fizeram uma força tarefa para combater este problema que deu início ao



Centro Oftalmológico Prof. Newton Kara José, onde se encontra a ótica sustentável mantida pela UNICAMP



Atendimento OneSight/FAV em Salgueiro, 2016



projeto “*Ver Bien Para Aprender Mejor*”. O governo subsidia 66% dos custos operacionais e dá apoio logístico e financeiro. Os professores triam os alunos e uma equipe de 60 profissionais viaja pelo país e os resultados são enviados pela internet. De setembro de 2013 a julho de 2015 todos os estados foram visitados, com nove milhões de alunos avaliados e 400.000 pares de óculos distribuídos.

Outro modelo que foi validado como efetivo para o combate a cegueira por falta de óculos foram as óticas sociais, que vendem ou distribuem óculos de baixo custo. O preço médio dos óculos nestes locais foi de US\$2,70. Interessantemente, os bancos de óculos não foram validados. Reciclar óculos e distribuí-los para regiões carentes custou mais caro do que fornecer óculos populares. Somente 7% dos óculos doados nestes projetos chegaram a ser adequados para o uso. No Brasil, um bom exemplo de ótica sustentável é o estabelecimento mantido pela UNICAMP em Divinolândia (SP). Nesta ótica, criada em 1998, distribuem-se óculos de visão simples com custo de R\$ 28,00 por unidade, com financiamento pelo SUS. Já foram distribuídos 50.000 óculos desde a sua criação.

O controle da miopia em crianças e jovens também foi apresentado como estratégia para reduzir a necessidade de óculos. Países do oriente, como a China, já fizeram mudanças estruturais em suas escolas para aumentar a exposição dos alunos à luz solar a atividades visuais para longe. Entidades médicas, como a Sociedade Americana de Pediatria, lançaram recomendações a seus associados para que orientem os pais e seus filhos a limitar o uso de celular e tablets por vários motivos, sendo um deles o aumento da incidência de miopia pelo uso excessivo destes dispositivos. No Brasil, recentemente, o Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou o uso colírio de atropina em doses baixas como medicamento seguro e eficaz no controle da miopia. O ex-presidente do CBO e integrante do CDG, Milton Ruiz Alves, esteve ativamente envolvido na elaboração desse parecer. Entre as iniciativas institucionais destacamos a parceria entre a Luxottica, a Fundação OneSight e a Fundação Altino Ventura (FAV), que permitiu que as crianças com mais de seis anos moradoras dos municípios de Garanhuns, Arcoverde, Caruaru e Salgueiro (todos do interior de Pernambuco) que frequentassem a rede pública de ensino fossem triadas e atendidas, com os óculos necessários distribuídos gratuitamente para estes alunos.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia não se omitiu perante a situação grave e complexa da falta de óculos e dificuldade de acesso à refração em boa parte do Brasil. Diversas campanhas, projetos e assessorias dadas a órgãos governamentais como o Ministério da Saúde ocorreram ao longo de anos. As campanhas de refração mais recentes com as datas aproximadas estão na tabela abaixo.

Tabela 1. Projetos e Campanhas de acesso à refração e óculos promovidos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Ano	Nome do Projeto
1996-1998	Projeto Veja Bem Brasil
1999-2004	Olho no Olho
2004-2005	Projeto Pequenos Olhares
2005-2015	Projeto Olhar Brasil
2008	Política Nacional de Atenção em Oftalmologia
2015-2017	Projeto Nacional de Atenção em Oftalmologia

Alguns projetos iniciais visavam o atendimento de escolares na rede pública, modelo próximo ao adotado no México com o “*Ver Bien Para Aprender Mejor*”. Alguns projetos, como “Pequenos Olhares”, contaram com o trabalho voluntário de oftalmologistas brasileiros e outros, como o “Olho no Olho”, contaram com ajuda governamental.

Em 2005, iniciou-se a uma discussão mais ampla da inserção da Oftalmologia dentro da atenção básica em saúde no Brasil, através do projeto “Olhar Brasil”, que culminou com a Política Nacional de Atenção em Oftalmologia. O decreto baseado no Projeto Olhar Brasil contemplava em seu texto o fornecimento de óculos. O item 4.6 do projeto, citado abaixo, dava a responsabilidade deste fornecimento a estados e municípios.

4.6. Fornecimento de Óculos

- O fornecimento de óculos será garantido a todos os pacientes triados pelo Projeto cuja consulta oftalmológica resultar em prescrição para o seu uso;
- Os gestores estaduais e municipais definirão suas estratégias para a aquisição e fornecimento dos óculos. Para apoiar no processo de aquisição, o Ministério da Saúde estará disponibilizando registro de preços para dois tipos de lentes monofocal e bifocal;
- A distribuição dos óculos aos locais de realização da consulta (solicitante) será realizada pela SES e SMS no período acordado pelos integrantes do projeto, após solicitação à empresa vencedora do processo licitatório, ou de acordo com a organização local.

Lentamente os municípios foram aderindo ao projeto, com 648 adesões de municípios em 2009 e 2.547 em 2013. No Biênio 2013/2014, 135 mil consultas foram realizadas com a dispensação de 52 mil óculos através do projeto.

Infelizmente as campanhas perdem continuidade pela intermitência política do País, com projetos de governo e não de Estado. Com a alternância de governos, própria da democracia, alguns bons projetos acabam descontinuados. A saúde visual da população sempre esteve nas intenções e ações dos oftalmologistas brasileiros. O CBO se posicionou continuamente a favor de projetos e campanhas para facilitar o acesso da população à refração e à aquisição de óculos. As campanhas de triagem de escolares, as óticas sociais com óculos de baixo custo e a incorporação da Oftalmologia na atenção básica e não na especializada, se mostraram estratégias eficazes em diminuir a deficiência visual por falta de óculos no Brasil.



(*) Dácio Carvalho Costa

Coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia do Hospital Geral de Fortaleza, professor da Universidade Estadual do Ceará, membro eleito do CDG e relator da apresentação

Prova Nacional de Oftalmologia 2020

As inscrições para a Prova Nacional de Oftalmologia de 2020 estarão abertas até 30 de novembro de 2019.

O cronograma da Prova é o seguinte:

Data	Atividade	Horário	Forma/Local
01/agosto a 30/novembro/2019	Período de Inscrição		Exclusivamente por SEDEX Rua Casa do Ator, 1117 2º andar SP/SP 04546-004
01/dez/19-22/dez/19	Análise da documentação		Comissão de Ensino CBO
23/12/2019	Consulta Lista de Aptos		Exclusivamente no portal www.cbo.com.br
01/março/2020 Domingo	Prova Teórica I	9h00 às 12h30	Centro de Convenções Frei Caneca. R. Frei Caneca, 569 - 5º andar, São Paulo/SP.
01/março/2020 Domingo	Prova Teórico-Prática		
01/março/2020 Domingo	Prova Teórica II	14h00 às 18h00	
A partir de 30/março/2020	Consulta Relação de Aptos para a Prova Prática	A partir das 12h00	Exclusivamente no portal www.cbo.com.br
02 de março a 11 de abril/2020	Informe sobre Prova Prática (local e horário)		Candidato Aluno CBO de Curso credenciado: data agendada e comunicada pelo(a) Coordenador(a) do Curso. Demais candidatos: CBO envia correspondência de 01 a 11 de abril.
02/março-24/abril	Realização da Prova Prática		Candidato Aluno CBO de Curso credenciado: no período de 02 de março a 24 de abril. Demais candidatos: no período de 13 a 24 de abril de 2020 em local e horário definidos pelo CBO.
A partir de 11 de maio	Declaração de Aprovado		Envio exclusivamente por correspondência

Veja o edital completo no site www.cbo.com.br



A coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, dando instruções aos candidatos da PNO do ano passado



Aspecto da realização da PNO

Homenagem a um pioneiro

Durante o recente Congresso Internacional de Oculoplástica/ Congresso Internacional de Estética Periocular (realizado em Goiânia) foi prestada uma significativa homenagem a um dos fundadores da SBCPO, Eduardo Jorge Carneiro Soares.

Fundador e chefe do Setor de Plástica Ocular do Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Hospital São Geraldo, de 1966 a 1999 e Membro Emérito da Academia Mineira de Medicina, Eduardo Soares também foi chefe da Clínica de Olhos do Hospital Felício Rocho, de Belo Horizonte (MG) de 1968 a 2003 e chefe da Clínica de Olhos do Hospital Mater Dei, também de Belo Horizonte, de 2003 a 2013. Nesta entrevista, Soares nos conta um pouco da sua história, intimamente entrelaçada com a própria história da entidade.



◆ JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: Como iniciou seus trabalhos no campo da cirurgia plástica ocular? Como foram os tempos pioneiros da subespecialidade?

◆ **EDUARDO SOARES:** No ano de 1966, o Professor Hilton Rocha criou o Setor de Cirurgia Plástica Ocular na Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais - Hospital São Geraldo. Foi a primeira vez que a Cirurgia Plástica Ocular passou a fazer parte do currículo do Curso de Especialização em Oftalmologia em uma universidade brasileira. Tive o privilégio de chefiar esse Serviço pioneiro da Especialidade durante 33 anos. Além do atendimento aos pacientes, o Serviço ministrava o curso teórico e administrava o estágio ambulatorial e cirúrgico dos alunos do Curso de Especialização em sistema de rodízio de dois meses. O aluno completava o estágio com uma noção básica da Plástica Ocular. A implantação da disciplina serviu de exemplo para outros cursos de Oftalmologia no Brasil, que também incorporaram a Plástica Ocular em seus programas de ensino. Além disso, o Setor produziu trabalhos científicos, cursos, palestras, apresentações em congressos no Brasil e exterior. Instituiu o Fellowship, com dedicação exclusiva durante um ano.

◆ JOTA ZERO: Como surgiu a ideia de fundar a SBCPO? Quais foram os companheiros de iniciativa? Como foram os primeiros tempos da entidade?

◆ **EDUARDO SOARES:** A fundação da sociedade ocorreu em 1974, provocada pela necessidade de congregar e aperfeiçoar o ensino da subespecialidade. Evaldo Machado dos Santos, Sebastião Eloy Pereira e eu fomos os três médicos responsáveis pela formação de um grupo para ensinar e divulgar a cirurgia plástica ocular no Brasil. Porém, desde 1969, no Congresso Brasileiro de Oftalmologia, vínhamos debatendo temas ligados à plástica ocular em sessões especiais em vários

eventos. Um incentivo significativo para o trio foi dado pelo Professor John Clark Mustarde (Reino Unido – 1916 – 2010), em outubro de 1971, quando visitou o Brasil convidado pelo Congresso Luso Hispano Brasileiro, no Rio de Janeiro (RJ). Os estatutos foram preparados e, em 21 de novembro de 1974, os três pioneiros fundaram o Centro de Estudos de Plástica Ocular (CEPO), na sede da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), no Rio de Janeiro. Os estatutos contemplaram o objetivo de congregar os oftalmologistas interessados na subespecialidade, divulgar os conhecimentos e desenvolver a cirurgia plástica ocular no Brasil. Por unanimidade, foi conferido ao professor John Clark Mustarde o título de presidente de honra e a mim o cargo de presidente da primeira diretoria, com mandato de dois anos. A filiação do CEPO ao CBO foi oficializada em 25 de outubro de 1976, pelo então presidente Paiva Gonçalves Filho. Em 08 de setembro de 1979, o Centro de Estudos de Plástica Ocular transformou-se em Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO). A diretoria de então, presidida por Eurípedes da Mota Moura, ficou encarregada de transformar o centro numa entidade constituída, com condições jurídicas necessárias para se integrar ao grupo das sociedades filiadas ao CBO. Esta integração foi oficializada em 22 de outubro de 1981, durante minha segunda gestão na presidência da entidade.

◆ JOTA ZERO: Quais foram os principais avanços da cirurgia plástica ocular desde sua introdução no Brasil até hoje e como a SBCPO contribui para este progresso?

◆ **EDUARDO SOARES:** Atualmente a sociedade conta com mais de 600 membros adiplentes que exercem a Oculoplástica e participam de seus Congressos nacionais e internacionais. Todos os presidentes que me sucederam merecem o louvor das conquistas que colocaram a SBCPO entre



Da esquerda para direita: Evaldo Machado dos Santos, Eduardo Jorge Carneiro Soares e Sebastião Eloy Pereira, fundadores da SBCPO



Capa do livro Tema Oficial do XXIX Congresso Brasileiro de Oftalmologia

as entidades mais conceituadas no Brasil e no Exterior. Entre essas conquistas merecem destaques especiais: 1) a união de seus membros e diretores que mantém a Sociedade forte e coesa em direção aos seus objetivos - sempre irmanados, lutam como fizeram seus fundadores para manter a família sempre unida e solidária: Pálpebras, Vias Lacrimais e Órbita caminharam juntas até hoje, agora enriquecida pela Cosmética; 2) a estreita parceria com sociedades congêneres no exterior como a Panamericana, a dos Estados Unidos e a Européia; 3) o lançamento do livro 'Cirurgia Plástica Ocular' - Editora Roca, São Paulo - SP, tema oficial do XXIX Congresso Brasileiro de Oftalmologia de 1997, tendo como editores Eduardo J. C. Soares, Eurípedes M. Moura e João Orlando Ribeiro Gonçalves. A obra foi a conclusão do trabalho realizado desde 1974 que congregou a experiência e os ensinamentos de todos que participaram das atividades da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular. Com a edição esgotada, o livro tem sido muito útil não somente para os cirurgiões oculoplásticos, como também para a cultura geral de todos os oftalmologistas.

◆ JOTA ZERO: Mais alguma coisa a ressaltar?

◆ **EDUARDO SOARES:** Vejo o momento atual com entusiasmo e satisfação pelo que tem sido conquistado. No entanto chamo atenção para a qualidade do ensino de elevado padrão que é cada dia mais necessário para oferecer aos pacientes excelente atendimento. Urge a regulamentação e padronização dos cursos de especialização, o incentivo à criação de novos serviços nas regiões Norte e Nordeste do País, carentes de recursos e docentes. A sugestão seria a SBCPO criar um Curso Básico não presencial, a ser disponibilizado via internet. A união fraternal que existe na SBCPO também promove o poder de defesa dos seus interesses, particularmente no que diz respeito aos honorários mais justos e à definição da nossa área de atuação, problemas crônicos do exercício da profissão. É constrangedor constatar o quanto a área tem sido invadida e assediada por cirurgiões de outras especialidades. A reforma ética da Medicina brasileira é tão necessária quanto as reformas política, educacional, tributária, da saúde, de toda a infraestrutura do País.

Manual de Blefaroplastia

Recentemente foi lançado o Manual de Condutas em Blefaroplastia, o primeiro de uma série que a SBCPO publicará nos próximos meses. De acordo com a vice-presidente da entidade e responsável pelo projeto, Patrícia Mitiko Santello Akaishi, o objetivo do manual é fornecer aos médicos que atuam no segmento da plástica ocular informações práticas sobre os diferentes aspectos da cirurgia da blefaroplastia baseadas na experiência dos integrantes da sociedade.

Mais informações podem ser obtidas no site <https://www.sbcpo.org.br/contato/>



Novos papéis do ortoptista



Keila Monteiro de Carvalho

Professora Titular de Oftalmologia da FCM/UNICAMP



Claudinéia Miranda Dutra

Ortoptista e Tecnóloga Oftálmica

O ortoptista é o profissional habilitado à detecção, diagnóstico e tratamento dos distúrbios funcionais da visão binocular e ambliopia. No entanto novos papéis surgiram com a evolução dos exames oftalmológicos complementares necessários à avaliação funcional da visão.

Em 1962 foi criado o primeiro curso superior de nível tecnológico na EPM, chamado “Curso de Ortóptica”. A seguir surgiram mais alguns cursos pelo Brasil. Já em 1988 houve expansão do campo de atuação do ortoptista para atender às novas demandas do mercado que exigia formação complementar. Em 1994 o curso passou a ser oficialmente denominado “Ortóptica e Tecnologia Oftálmica”. E, em 1997, passou a ser denominado “Curso de Tecnologia Oftálmica”. Desde então a Oftalmologia tem tido crescente desenvolvimento tecnológico e com isso aumentou a demanda pelos profissionais de tecnologia oftálmica.

A avaliação da acuidade visual é o primeiro exame a ser realizado na rotina como parte da avaliação da saúde ocular e da função visual. No entanto, a acuidade visual obtida na tabela de Snellen não prediz o desempenho nas tarefas do dia a dia, incluindo a leitura. Hoje em dia é necessário também a medida da acuidade visual dinâmica além da medida estática obtendo assim melhor avaliação da capacidade visual do paciente.

A habilidade de leitura vem se tornando, cada vez mais, um padrão de medida da visão funcional, sendo a velocidade de leitura uma medida psicofísica. Esse teste tem grande aplicação na clínica prática e em pesquisas que estudam a qualidade de vida.

Muitos testes de velocidade de leitura foram desenvolvidos nos últimos anos. No entanto, foi uma ortoptista (Castro et al.) que

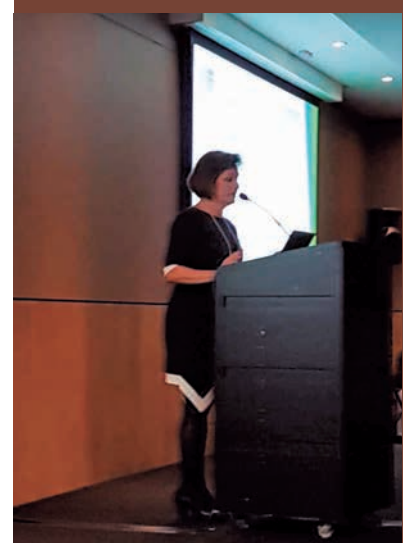
em sua Tese de Doutorado em 2004 desenvolveu e validou o *Minnesota Low Vision Reading Test* (MNREAD) para o português aplicando um protótipo da tabela em 36 indivíduos, sendo 20 adultos e 16 crianças e obtendo uma patente do produto, que atualmente pertence à UNIFESP.

As frases que compõe esta tabela de acuidade e velocidade de leitura foram elaboradas seguindo-se o critério da tabela MNREAD americana: todas as frases têm que ter o mesmo comprimento e 60 caracteres distribuídos em 3 linhas que se encaixam em uma caixa retangular de aspecto proporcional fixo. As frases foram compostas de palavras de vocabulário simples mais comumente usadas por crianças das 2ª e 3ª séries do ensino fundamental e a escolha foi baseada em livros infantis e em estudos da área de linguística.

Sabe-se que a velocidade de leitura em pacientes com baixa visão seja por DMRI ou glaucoma com perdas de CV, pode ser reduzida. Por isso é muito útil na prática clínica a avaliação da velocidade de leitura antes e após a adaptação de recursos ópticos para leitura, pois nos dá uma informação na escolha do auxílio óptico a ser prescrito. Esta tabela é muito usada em pesquisas científicas além de ser usada com alunos na avaliação de dificuldade de aprendizado.

Ninguém tem melhor formação e capacidade do que um ortoptista e/ou tecnólogo oftálmico para a aplicação dos testes de velocidade de leitura tão úteis no dia a dia do consultório.

O novo profissional de ortóptica que incorpora as habilidades do tecnólogo oftálmico tem um perfil mais atual e adaptado às novas condições de exigência do mercado promovendo e possibilitando excelência no atendimento ao paciente.



Ortóptica brasileira muito bem representada pela vice-presidente do CBOrt, Suze Santos Anastasia, durante a 65ª Jornada do Centro Brasileiro de Estrabismo, contribuindo com a excelente apresentação de Caso Clínico. Novamente tivemos ortoptistas participando de ambos eventos científicos, a Jornada SBOP seguida Jornada CBE.

2019

Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

Setembro

04 a 07 - Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ

63º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Site: www.cbo2019.com.br



CBO 2019
Rio de Janeiro
www.cbo2019.com.br



07 a 09 - Hotel Mercure Lourdes - Belo Horizonte - MG
XXXIX CONGRESSO DO HOSPITAL SÃO GERALDO
Site: <http://www.hospitalsaogeraldo.com.br/>

08 e 09 - Hotel Blue Tree Faria Lima - São Paulo - SP
6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO INSTITUTO STRABOS
Tel.: (11) 4172-0314 (c/sra. Juliana)
Site: <https://www.institutostrabos.org.br/site/simposio-anual/>

08 e 09 - Aracaju - SE
IV SIMPÓSIO SERGIPANO DE OFTALMOLOGIA
Site: <http://www.ssoftalmo.com.br/>

29 e 30 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
22º CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA USP
21º CONGRESSO DE AUXILIAR DE OFTALMOLOGIA DA USP
Tels.: (11) 5082-3030/5084-5284/5084-9174
Site: www.cousp.com.br

Outubro

24 a 26 - Banco de Olhos de Sorocaba - Sorocaba - SP
SINBOS - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA
Tels.: (15) 3212-7077/3212-7838
E-mail: sinbos@bos.org.br
Site: www.bos.org.br/sinbos

Outubro/Novembro

31/10 a 02/11 - Centro Educacional Administrativo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro
13º CONGRESSO DA SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO
3º CONGRESSO DE OFTALMOLOGISTAS EX-ALUNOS E EX-RESIDENTES DA UFTM E DA IFU
Tel.: (34) 3338-5343
Site: www.congressosotrim.com.br

Novembro

01 e 02 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Porto Alegre - RS
33º SIMPÓSIO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
1º JOINT MEETING DE CIRURGIA PALPEBRAL
Site: www.hcpa.edu.br

2020

Fevereiro

13 a 15 - Centro de Convenções Enotel Convention & SPA - Porto de Galinhas - PE
XXVI CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE OFTALMOLOGIA
E-mail: cnno2020@maiseventosecongressos.com.br
Site: www.cnno2020.com.br

Março

12 a 14 - Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP
43º SIMPÓSIO INTERNACIONAL MOACYR ÁLVARO - SIMASP
Tels.: (11) 5084-4246/5081-7028
Site: www.fernandapresteseventos.com.br

Abril

15 e 16 - Transamérica Expo Center - São Paulo - SP
XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CATARATA E CIRURGIA REFRATIVA
III CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E CERTIFICADO DE AUXILIARES DE OFTALMOLOGIA
XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EM OFTALMOLOGIA
V CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM EM OFTALMOLOGIA
Site: brascrs.com.br/medicos/category/eventos/

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Por este motivo, o Jornal Oftalmológico Jota Zero não divulga eventos oftalmológicos nacionais que aconteçam neste período.

Em 2019, o interstício vai de 20 de julho a 08 de outubro. Em 2020, vai de 19 de julho a 05 de outubro.

23 a 25 - Pavilhão Bienal - São Paulo - SP
45º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RETINA E VÍTREO
 Tels.: (11) 5084-4246/5081-7028
 Site: www.fernandapresteseventos.com.br

Maio

14 a 16 - Ribeirão Preto - SP
XXVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PLÁSTICA OCULAR E VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTÉTICA PERIOCULAR
 Site: www.sbcpo.org.br/contato-sbcpo/

22 e 23 - Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP
13º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GLAUCOMA DA UNICAMP
 Site: www.simposioglaucomaunicamp.com.br

27 a 30 - São Paulo - SP
27º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ATUALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO
 Site: https://simposio.ofthalmosantacasa.com.br

Junho

26 a 29 - Cidade do Cabo - República da África do Sul
37º CONGRESSO MUNDIAL DE OFTALMOLOGIA
 Site: www.woc2020.icoph.org

Setembro

02 a 05 - Hoyal Palm Hotel - Campinas - SP
64º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
 Site: www.cbo2020.com.br



CLASSIFICADOS

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles.

É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor previna-se com as garantias necessárias e este tipo de transação. Os anúncios devem ser enviados para o e-mail imprensa@cbo.com.br. Os mesmos anúncios podem ser inseridos no site do CBO (www.cbo.com.br) com autorização do associado.

APARELHOS OFERECIDOS

- ◆ Vendo Verocell Eyetec com dois anos de uso por R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) em quatro prestações ou por R\$ 18.000 (dezoito mil reais) à vista. Também vendo conjunto fotocoagulador a laser 532 verde, gabinete revisado, adaptador, lâmpada de fenda SL 1000 Alcon por R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) com entrada de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e dez prestações. Contatos pelo telefone (31) 99264-4578 ou pelo email wanesnaves@gmail.com
- ◆ Vendo faco, único dono, pouco usado, com todos acessórios, dois kits autoclaváveis, uma caneta, quatro cristais, caneta para vitrectomia. Apenas display (tela) com mal contato). Preço: R\$ 16.000,00. Contatos pelo telefone (31) 99264-4578 ou pelo e-mail wanesnaves@gmail.com
- ◆ Vendo microscópio Opto SM 2002 com microfocalização no pedal. Pouco usado. Valor: R\$ 8.000,00. Contatos pelo e-mail lscuta@hotmail.com
- ◆ Vendo auto refrator RK600 Reichert, feito no Japão. Único dono, com nota fiscal, na caixa e com acessórios originais. Oportunidade: R\$ 20.000,00. Vendo também Volk in View, destinado a tirar fotografias da retina para fins de visualização geral e educação do paciente. Na caixa, com nota fiscal e adaptador para iPhone 5, 5S e SE. Preço: R\$ 3.490,00. Contatos pelo telefone (35) 98803-3090 ou pelo e-mail drcarlosgrossioftalmo@hotmail.com
- ◆ Vende-se campímetro computadorizado Humphrey 750, Biometro Alcon, Topógrafo Eyetec CT 2000. Contatos pelo e-mail carneiro_araujo@hotmail.com
- ◆ Vendo faco Alcon Centurion com pouco uso por R\$300.000,00. Contatos pelo e-mail heitorvilasboas@hotmail.com
- ◆ Vendo retinógrafo Topcon TRC 50 EX, com angiografia, monitor de 24 polegadas e computador Dell, win XP e 2HDs de 1TB cada e sistema OIS por R\$ 45.000,00. Contatos pelo e-mail pefapa@hotmail.com
- ◆ Vende-se vitreófato Constellation (Alcon). Aparelho adquirido em 2018, utilizado apenas em cinco cirurgias; facoemulsificador Centurion da Alcon adquirido em 2017, por R\$ 285.000,00 (condições de pagamento negociáveis). Contatos pelo e-mail administracao@institutodeolhosmoc.com.br
- ◆ Vende-se um Pentacan HR/Ano 2016 por R\$ 290.000,00. Contatos pelos telefones (48) 32247642/91191400 ou pelo e-mail clinicaaisaiasforkamp@uol.com.br
- ◆ Vende-se campímetro Medmont M233713 e retinógrafo Nikon NF-505, ambos em bom estado de conservação e funcionamento, com valores a combinar. Contato pelo telefone (44) 3523-0050, Clínica Oftalm, Campo Mourão (PR).

- ◆ Vende-se Lenstar versão 9.1 e IOL Master versão 5.4, ambos ainda em uso e em excelente estado. Contatos pelo e-mail aavakian@uol.com.br
- ◆ Vendo auto tonômetro Reichert, comprado em 2016, pouco usado, auto tonômetro Corneal Response Technology TM, por R\$ 36.000,00. Contatos pelo telefone (31) 98450-0209 ou pelo e-mail jdgm.209@gmail.com
- ◆ Vende-se facoemulsificador Visalis 100 da Zeiss. Contatos pelos telefones (81) 99815-0067 ou 3326-2846 ou pelo e-mail centrodeolhos24h@gmail.com

OPORTUNIDADES

- ◆ Clínica de olhos de Blumenau (SC) oferece vaga para colega especializado(a) em Plástica Ocular e Oftalmologia Geral. A clínica possui centro cirúrgico próprio e completo centro de diagnóstico. Interessados devem enviar currículo para o e-mail med.hertwig@gmail.com
- ◆ Instituto de Olhos de Duque de Caxias (RJ) está ampliando sua capacidade de atendimento para atender aumento da demanda da Baixada Fluminense e busca novos médicos para atendimento em consultório e exames complementares. Contatos pelo e-mail atendimento@inoduc.com.br
- ◆ Clínica de Brasília (DF) procura médico oftalmologista para realização de consultas e exames. Necessário CRM/DF ativo, título de especialista emitido pelo CBO e possuir Registro de Qualificação de Especialista (RQE). Interessados devem cadastrar currículos no site https://velirh.com.br/2018/opportunidades/vaga/1855/
- ◆ Instituto de Olhos Heitor Vilas Boas, localizado em Montes Claros (MG), oferece oportunidade profissional para médico oftalmologista com subespecialidades clínicas e cirúrgicas. Remuneração por produtividade com contratação por pessoa jurídica. Carga horária a combinar. Interessados devem mandar currículos para o e-mail administracao@institutodeolhosmoc.com.br

DIVERSOS

- ◆ Vende-se clínica de oftalmologia em pleno funcionamento, com bons convênios, na região central do bairro do Tatuapé, em São Paulo (SP). Contatos pelo telefone (11) 99622-0033 ou pelo e-mail josiane@oftmed.com.br
- ◆ Vendo consultório com ponto, direito a vários convênios (Cassi, Bradesco, SulAmérica, Copel, Sanepar e outros) em hospital da cidade de Bandeirantes (PR). O consultório é composto por coluna, cadeira, projetor, lâmpada de fenda, Greens e auto refrator Topcon. Ampla carteira de pacientes Unimed e Particular. Valor 200.000,00. Contatos pelo e-mail eiramina@gmail.com

20
200

200 FT
61 M



BRASCRS 20/20

20
100

100 FT
30,5 M

XIX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA

70 FT
21,3 M

III CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E CERTIFICADO DE AUXILIARES DE OFTALMOLOGIA
XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EM OFTALMOLOGIA
V CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM EM OFTALMOLOGIA

20
50

50 FT
15,2 M

20
40

40 FT
12,2 M

20
30

30 FT
9,14 M

15 A 18 ABR.

25 FT
7,62 M

TRANSAMÉRICA EXPO CENTER

20
20

20 FT
6,10 M

SÃO PAULO (SP) - BRASIL

20
15

15 FT
4,57 M

WWW.BRASCRS2020.COM.BR

20
13

13 FT
3,96 M

20
10

10 FT
3,05 M

ABCCR
Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa



BRASCRS
Brazilian Association of Cataract and Refractive Surgery



CBO 2019

Rio de Janeiro

4 a 7 de Setembro
Windsor Convention e Expo Center
www.cbo2019.com.br

+ de 500 horas de programação científica sem sobreposição de temas;

+ de 500 vagas para wetlabs;

- ✓ **Dia Especial de Glaucoma; Retina; Catarata e Refrativa;**
- ✓ **Córnea; Refração e Lentes de Contato e Uveítes;**
- ✓ **14 Cursos de Transferência de Habilidades;**
- ✓ **56 Simpósios;**
- ✓ **916 Aulas Formais;**
- ✓ **Copa InterOftalmo GrandRound;**
- ✓ **Roda Viva;**
- ✓ **Entrevista.**

UM CONGRESSO DO
TAMANHO QUE
VOCÊ MERECE!



Baixe o nosso app CBO Oficial



Faça sua inscrição pelo site
www.cbo2019.com.br